LIDERANÇA EMPRESARIAL

ACIC
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CRICIÚMA

ANO 19 | AGOSTO 2023

Como a inteligência emocional e a inteligência artificial se conectam?

P. 10 e 11

Um dos mais respeitados pensadores brasileiros, Leandro Karnal abordará a temática, em palestra exclusiva para a ExpoMais, programada para os dias 3 e 4 de outubro.

O evento também traz para o debate grandes palestrantes, como o neurocientista e futurista Álvaro Machado Dias e o ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega.

Entrevista

Otmar Müller fala sobre desafios e projetos à frente da SCGás

P. 22 e 23

Empregos

Falta de qualificação adequada e alta rotatividade estão entre os principais entraves à contratação

P. 34 e 35

Gestão

Acic lança programa voltado a micro e pequenas empresas.

P.64

Opinião

Carlos Piazza
Mindset da disrupção

P.68

Genuinamente criciumense, a Betha leva desenvolvimento para todo o país.

A Betha está presente nos quatro cantos do Brasil com o propósito de promover a transformação digital nos municípios.

Cientes de que a tecnologia proporciona cidades mais eficientes e cidadãos mais felizes, fazemos parte da gestão de diversos municípios brasileiros e deixamos nossa marca com soluções ágeis e inteligentes.

ESSE É O JEITO BETHA DE SER E FAZER.

É a Betha evoluindo o Brasil, e Criciúma mostrando sua potência para todo o país.

+37 anos

+800 municípios

+600 colaboradores

+2,5 mi de usuários

BETHA

betha.com

bethasistemas

CRICIÚMA

A **4ª CIDADE MAIS RÁPIDA DO BRASIL** PARA ABRIR SUA EMPRESA.

O Município de Criciúma se consolida como um dos ecossistemas empresariais mais ágeis do País, aliando abertura de oportunidades de mercado com alto índice de competitividade e credibilidade para as empresas locais.

Eleita a 4ª cidade mais rápida do Brasil em tempo de abertura de empresas, de acordo com a pesquisa Índice Mapa das Empresas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), **a cidade promove o crescimento econômico de toda a região.**

PREFCRICIUMA
PREFCRICIUMA
PREFCRICIUMA

WWW.CRICIUMA.SC.GOV.BR

O BRASIL QUE DÁ CERTO, COMEÇA AQUI

CRICIUMA BRONZE 4 NOTA MÁXIMA

CRICIUMA
GOVERNO TRANSPARENTE

apice

Palavra do presidente

VALCIR JOSÉ ZANETTE

Pautada no apoio ao setor empresarial e na defesa das demandas do Sul, a Associação Empresarial de Criciúma tem atuado fortemente na representação de iniciativas que impulsionem o desenvolvimento socioeconômico da região.

O apoio e retenção às empresas existentes é uma das importantes ações realizadas nesse sentido, com movimentos feitos juntamente com a Administração Pública Municipal, assim como o incentivo para que novos investidores escolham a região para instalarem seus negócios.

O segmento das micro e pequenas empresas também recebe atenção especial, com ações que contribuam para um ambiente propício ao crescimento dessas empresas, tão importantes na criação de empregos e na promoção de uma economia diversificada.

Aliado no desenvolvimento econômico, o turismo está entre as nossas prioridades. O Sul possui um enorme potencial turístico, que precisa ser potencializado por meio de um projeto integrado, que crie uma experiência turística abrangente.

Para atender todas essas demandas e oportunidades, a região anseia por uma infraestrutura logística planejada e eficiente que estimule novos investimentos, gere empregos e promova a competitividade das empresas locais.

Importantes modais para o desenvolvimento do comércio exterior da região Sul, o Porto de Imbituba e o Aeroporto Regional de Jaguaruna foram assuntos tratados em diversas reuniões com a Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias nesse primeiro semestre.

Além disso, o diálogo estabelecido com os representantes do Governo Estadual também tem possibilitado o avanço da pauta sobre as melhorias na infraestrutura viária. O Estado demonstra compromisso com diversos projetos e obras tão esperadas pela região Sul.

Um importante vetor para o desenvolvimento da região, o gás natural também deve receber investimentos em infraestrutura em Santa Catarina. O segmento industrial do Sul é um dos principais consumidores de gás natural do Estado e, com a nomeação de um representante do Sul para a presidência da SC Gás, o diretor da Acic, Otmar Müller, passos decisivos devem ser dados para restaurar o equilíbrio de competitividade desse insumo.

Além da representação institucional, a educação está entre os eixos de atuação que sustentam nossas ações. Um dos principais projetos direcionados para essa área, o Prêmio Acic de Matemática retornou este ano, envolvendo 18,3 mil estudantes. Esse movimento representa um passo significativo em direção à melhoria da educação em nossa região.

Acreditamos ainda que, com esse projeto, estamos enfatizando o conhecimento como base para a inovação. Um dos setores que mais cresce em Santa Catarina, o de tecnologia da informação e comunicação, deve criar somente na região Sul 2 mil novas vagas de trabalho.

A mão de obra qualificada permanece como um desafio crucial para as empresas. Nesse sentido, a Acic continua atuante na busca por qualificar pessoas, seja através de projetos de médio e longo prazo, a exemplo do Prêmio Acic de Matemática, seja na defesa por aprimoramentos na educação básica e na formação profissional do Ensino Médio. Além disso, o amplo leque de cursos disponibilizados pela entidade se mantém como uma ferramenta importante nesse esforço.

E há outros desafios, como criar condições favoráveis ao crescimento econômico. Nessa linha, entendemos que as reformas são de fundamental importância. A Reforma Administrativa será um instrumento de enxugamento e modernização da máquina pública, assim como a Reforma Tributária deve levar à simplificação e redução na carga de impostos, refletindo em segurança jurídica para novos investimentos, geração de emprego e renda.

O **futuro do seu negócio** chegou.

Conheça a nova Máquina Smart.

Emissão de nota fiscal;

Gestão de estoque e venda;

Emissão de bilhetes de eventos;

Loja de Aplicativos e muito mais.

Controle total sobre o seu negócio, em um único lugar.

Ainda não é associado (a)? É rápido e fácil:

Fale com o seu gerente e saiba mais.

Sicredi

SUMÁRIO

4 Palavra do Presidente

12 Opinião Carlos Antônio Ferreira

16 Opinião Fernando Luiz Zancan

20 Palestra sobre economia marca 79 anos da Acic

24 Região gera quase 3 mil novos empregos no quadrimestre

30 Mais de 2 mil vagas devem ser criadas no setor de tecnologia

36 Observatório Social divulga dados sobre contas públicas

38 Opinião Andressa Fabris

41 Networking pauta encontro com os associados na Acic

46 Opinião Fernando Barbosa

48 Prêmio Mulher Empresária reconhece histórias de empreendedorismo feminino

58 Serviços e ferramentas ofertados pela Acic auxiliam a impulsionar os negócios

64 Acic lança programa voltado a micro e pequenas empresas

59 Encontros discutem melhorias no Porto de Imbituba

68 Opinião Carlos Piazza

10 Inteligência emocional e inteligência artificial pautam ExpoMais 2023

14 Acic promove sétima edição do Prêmio de Matemática

18 Internacionalização da empresa é decisão estratégica de longo prazo

22 Otmar Müller fala sobre desafios e projetos à frente da SCGás

26 Infraestrutura viária pauta Plenária Regional da Facisc

28 Novo serviço da Acic dará acesso a dados estratégicos

34 Diferentes setores registram vagas ociosas

52 Connex 2023 reúne mais de 600 profissionais de marketing e vendas

EXPEDIENTE

A **Revista Liderança Empresarial** é uma publicação da **Associação Empresarial de Criciúma**

Textos: Deize Felisberto e Andréia Limas
Edição: Deize Felisberto JP/SC 02715
Editoração: Letícia Emerim
Fotos: Deize Felisberto e Divulgação
Contatos: (48) 3461 0921 – imprensa@acicri.com.br

Colaboradores: Carlos Antônio Ferreira, Fernando Luiz Zancan, Franke Hobold, Andressa Fabris, Assessoria de Imprensa do Grupo Ezos, Fernando Barbosa, Assessoria de Imprensa da Abadeus, Assessoria de Imprensa da Fapesc e Carlos Piazza.

ACIC – Associação Empresarial de Criciúma
Rua Ernesto Bianchini Góes, 91, Próspera, Criciúma – SC – CEP: 88815-230

Sinty
comunicação

A SINTY CHEGOU

Para conectar pessoas em qualquer hora e lugar!

Por que escolher a Sinty?

Com a Sinty, sua empresa terá uma telefonia moderna e personalizada, com recursos como Uras, Filas de Atendimento e Relatórios Completos.

Nossa plataforma intuitiva e suporte qualificado tornam a gestão fácil e eficiente, proporcionando uma comunicação corporativa de alto nível em tempo real.

Comunique-se com Eficiência e Profissionalismo. Seja parte da revolução na telefonia corporativa com a plataforma Sinty. Tenha à sua disposição uma ferramenta flexível e dinâmica, que se adapta e atende às suas necessidades.

Chegou a hora de elevar sua telefonia ao próximo nível!

A Sinty é a única plataforma de comunicação que elimina obstáculos e cria oportunidades para as pessoas se comunicarem e crescerem.

Simples, descomplicada e confiável

Comunicação Unificada e COMPLETA

contato@sinty.com.br
(48) 3420 0964
www.sinty.com.br

Desafios do mundo contemporâneo

Enfrentamos diariamente uma série de desafios e questionamentos sobre como nos adaptar às constantes novidades do mundo moderno. Saber administrar nossas habilidades sociais é essencial. Por outro lado, a tecnologia nos apresenta desafios constantes e que precisam ser aceitos.

Então como equilibrar Inteligência Emocional x Inteligência Artificial? Essa será a temática que norteará a sétima edição da ExpoMais, marcada para os dias 3 e 4 de outubro, na sede da Acic. Para abordar esse tema, o evento traz um dos mais respeitados pensadores brasileiros, Leandro Karnal, que estampa a capa desta edição da Liderança Empresarial.

Na programação, estão ainda grandes palestrantes, como o neurocientista e futurista Álvaro Machado Dias, considerado um dos maiores nomes no Brasil para falar de temáticas relacionadas a Ciência, Comportamento Humano, Filosofia, Tecnologia & Inovação e Saúde. Também participarão a diretora executiva de gestão de pessoas da Intelbras, Dione de Quadros Teodoro; o doutor em Comunicação Dado Schneider e o economista Maílson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda.

Sempre atenta às demandas do mercado, a Associação Empresarial de Criciúma está colocando à disposição dos associados um novo serviço. A entidade divulgará periodicamente indicadores econômicos e sociais que auxiliarão os empresários na tomada de decisões mais bem fundamentadas e assertivas.

A região Sul ganhou um importante representante no Governo do Estado. Otmar Josef Müller, também diretor da Acic, é o novo diretor presidente da SCGás. Em entrevista à Liderança Empresarial, Müller fala dos desafios e projetos à frente da companhia.

As atividades e ações promovidas pela Acic nesse primeiro semestre também são contempladas nesta edição. Um dos destaques é o lançamento de um programa voltado para auxiliar na gestão das micro e pequenas empresas.

Boa leitura!
Deize Felisberto
Editora

VISITAS DIAMANTE

VISITE O COMPLEXO TERMELÉTRICO JORGE LACERDA

Há mais de vinte anos recebemos pessoas através das instituições de ensino e de outros segmentos. Conheça sobre o processo de geração de energia à carvão e as instalações da Diamante Energia, em Capivari de Baixo.

VENHA TRABALHAR NA INDÚSTRIA.

A indústria de SC é uma das mais modernas do Brasil.

Acesso à educação de alto nível.

Planos de carreira e desenvolvimento profissional.

Serviços de saúde para trabalhadores e familiares.

Na indústria, você vai mais longe do que imagina.

Se você nunca pensou em trabalhar na indústria, talvez você não saiba como é a indústria de Santa Catarina. Moderna, inovadora, surpreendente. Um setor que está transformando a vida de mais de 800 mil catarinenses que já trabalham aqui. Viva essa experiência você também. E vamos reinventar o futuro juntos.

FIESC

Acesse as redes sociais da FIESC e conheça a história de quem trabalha na indústria.

Inteligência emocional e inteligência artificial pautam ExpoMais 2023

Tema norteador integrará palestras, painéis e workshops entre os dias 3 e 4 de outubro, na Acic

ANDRÉIA LIMAS

A relação entre homens e máquinas se renova à medida em que a tecnologia avança e as discussões em torno do tema se intensificam na velocidade das transformações de um mundo cada vez mais acelerado. Estamos preparados para lidar com as constantes mudanças e adaptações exigidas de nós? Como equilibrar o emocional, atender às demandas técnicas e inovar?

Provocações como essas vão pautar palestras, painéis e workshops da ExpoMais, que será realizada nos dias 3 e 4 de outubro, na Associação Empresarial de Criciúma (Acic), mantendo como eixos principais Marketing, Administração, Inovação e Sinergia.

"A ExpoMais é para pessoas que buscam se transformar através do conhecimento. É feita para gestores, para empresários, para líderes, para profissionais de todos os setores e aguardamos todo esse público no evento", convida Danielle Zabotti, coordenadora do projeto, responsável pela Comunicação e curadora de conteúdo e experiência.

Para elaborar a programação, uma pesquisa foi aplicada junto aos profissionais e à comunidade, identificando temas pertinentes para serem abordados na sétima edição.

> ***"A ExpoMais é a demonstração de que é perfeitamente possível empresas, setor público e academia, num projeto de cocriação, trabalharem de forma colaborativa".***
>
> *Presidente da Acic, Valcir José Zanette.*

COCRIAÇÃO NA PRÁTICA

A sétima edição é novamente cocriada por instituições de ensino, entidades empresariais e poder público – Acic, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Criciúma, Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) campus Criciúma, Prefeitura de Criciúma, Satc, Sebrae, Senac, Sesi/Senai e Unesc.

Neste ano, o evento conta ainda com o apoio da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) Sul Catarinense e tem como apresentadores Sicredi e Diamante.

"A ExpoMais é a demonstração de que é perfeitamente possível empresas, setor público e academia, num projeto de cocriação, trabalharem de forma colaborativa, buscando conhecimentos estratégicos que possam ser aplicados pelas empresas, instituições de ensino e sociedade", enaltece Valcir José Zanette, presidente da Acic.

Leandro Karnal vai proferir palestra exclusiva no evento

Inteligência Emocional x Inteligência Artificial. Você está pronto para o agora? Será o tema abordado pelo professor

Professor, escritor e historiador, Leandro Karnal foi o primeiro palestrante confirmado da ExpoMais 2023 e vai proferir uma palestra desenvolvida especialmente para o evento, tendo como tema "Inteligência Emocional x Inteligência Artificial. Você está pronto para o agora?".

"A palestra do Karnal está no eixo da Sinergia, tratando da intersecção desse tema. Ninguém mais preparado do que ele para falar sobre isso. A vinda de Leandro Karnal também atende a um anseio do público, que em pesquisa realizada no ano passado já sugeria seu nome", comenta Danielle Zabotti, coordenadora do projeto, responsável pela Comunicação e curadora de conteúdo e experiência da sétima edição.

Um dos mais respeitados pensadores brasileiros, Karnal tem diversos vídeos postados na internet, onde aborda os temas. Em um deles, reflete sobre o uso do celular e do WhatsApp e seus impactos no relacionamento humano.

"O primeiro ponto de inteligência emocional é a capacidade de perceber emoções. É unânime refletir que interações através do WhatsApp, muito áudio e pouca visualização, muita imagem e pouco contato direto nos olhos, intermediação de celulares para os contatos humanos, provocaram nas pessoas uma diminuição de capacidade de percepção de microrreações faciais e de gestualidade", pontua.

"A palestra do Karnal está no eixo da Sinergia, tratando da intersecção desse tema. Ninguém mais preparado do que ele para falar sobre isso".

Danielle Zabotti
Responsável pela Comunicação e curadoria de conteúdo e experiência da ExpoMais

DEMAIS PALESTRANTES TAMBÉM ESTÃO CONFIRMADOS

Considerado um dos maiores nomes no Brasil para falar de temáticas relacionadas a Ciência, Comportamento Humano, Filosofia, Tecnologia & Inovação e Saúde, o neurocientista e futurista Álvaro Machado Dias também será palestrante master na sétima edição da ExpoMais.

Estão confirmados ainda os nomes de Dione de Quadros Teodoro, diretora executiva de gestão de pessoas da Intelbras; Dado Schneider, doutor em Comunicação; e do economista Maílson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda.

Junto às palestras âncoras, serão realizadas outras atividades, como os workshops. Com o tema "Criatividade aplicada à resolução de problemas", um deles terá como facilitador o professor Diego Piovesan. "A criatividade é uma habilidade do ser humano e uma das mais requisitadas no ambiente de trabalho. Vou tratar do quanto hábitos criativos podem fortalecer a resolução de problemas nas empresas, potencializar reuniões e promover a inovação", detalha.

Já o gerente de Inovação e Startups no Sebrae Santa Catarina, Marcus Rocha, vai conduzir o workshop "Inovação na prática para empresas de micro e pequeno porte". "No fundo, inovação diz respeito à promoção da vantagem competitiva para as empresas. Isso vai garantir não só a sobrevivência, como também o sucesso dessas empresas no mercado", aponta.

Educação: do Passado ao Futuro Uma Comparação Transformadora

CARLOS ANTÔNIO FERREIRA

A educação é um dos pilares fundamentais de uma sociedade saudável e próspera. Ao longo dos tempos, a forma como a educação é concebida e praticada tem evoluído para atender às demandas em constantes mudanças da humanidade.

Educação no Passado: A educação era predominantemente baseada em um modelo tradicional de ensino, onde o professor desempenhava um papel central e transmitia conhecimento de forma unidirecional aos alunos. As salas de aula eram estruturadas em fileiras, enfatizando a disciplina e a obediência, o foco era exclusivamente destinado ao conteúdo e a partir deste é que se desenvolviam outras habilidades e atitudes. O ensino era baseado principalmente em conteúdos e memorização, com pouca ênfase na aplicação prática e no pensamento crítico. A avaliação era centrada em testes padronizados, focando na memorização de fatos. Os alunos eram classificados de acordo com seu desempenho individual

Educação do Presente: A escola tem se deparado com os dilemas da transformação, muito já se evoluiu para um sistema mais eficiente de educação, mas passamos por um momento em que o modelo mental descrito acima está muito presente. Os pais foram educados num sistema e os filhos precisam de algo novo, os professores foram formados para um modelo e precisam ensinar de outra forma. Isto gera um conflito imenso, mas faz parte do processo de transformação. Por mais que saibamos que as principais mudanças são de metodologias, o uso de tecnologias vem sendo um dos principais vetores de transformação na educação e claro, não poderia ser diferente. Permitindo o acesso a recursos educacionais globais, aprendizado online e colaboração virtual. Também estão bem presentes métodos ativos de aprendizagem, isto torna o processo mais interativo com foco na participação ativa dos alunos e na colaboração entre pares. Projetos de grupo, discussões e aprendizado baseado em problemas estão se tornando comuns.

Educação do Futuro: A educação do futuro terá forte impacto das tecnologias, mas não será este o principal vetor. A educação do futuro enfatizará fortemente a individualidade e diversidade do aluno, as abordagens personalizadas permitirão que cada aluno aprenda de forma diferente e desenvolva suas habilidades e interesses de maneira única. Ao mesmo tempo também se investirá cada vez mais no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas e colaboração. Essas habilidades são essenciais para enfrentar os desafios complexos do mundo contemporâneo. Os processos de avaliação também passarão por grandes transformações, eles serão mais formativos e abrangentes, levando em consideração não apenas o conhecimento adquirido, mas também a aplicação prática, as habilidades e a capacidade de resolver problemas do mundo real.

A educação do passado e do futuro são marcadas por diferenças significativas. Enquanto o ensino tradicional se concentra na transmissão de conhecimento, a educação do futuro abraça uma abordagem mais abrangente, que visa desenvolver habilidades e competências essenciais para o sucesso na sociedade moderna.

A grande questão é o quanto nossas escolas estão preparadas para enfrentar estas mudanças? Quanto de educação do passado ainda está presente nas salas de aula dos dias de hoje? Quanto já é conhecido e ainda não é aplicado por medo das mudanças? Mesmo assim, podemos ver algumas das propostas de educação do futuro sendo aplicadas e com excelentes resultados, criando novas oportunidades e tornando o ambiente educacional mais atraente, acolhedor e, principalmente, mais eficaz.

Embora a transição para a educação do futuro possa enfrentar desafios e resistência, é crucial reconhecer a importância de adaptar as práticas educacionais às demandas da sociedade atual e futura. Somente assim podemos proporcionar uma educação transformadora e preparar nossos jovens para enfrentar os desafios e oportunidades que o futuro trará.

Carlos Antônio Ferreira
Reitor UniSatc

EXPO MAIS

Para todos que querem se *transformar*.

APRESENTADORES

Sicredi

DIAMANTE
GERAÇÃO DE ENERGIA

Empresas parceiras da ExpoMais 2022:

LIBRELATO

Destak
LOGÍSTICA E TRANSPORTES

TINTAS FARBEN
EMPRESA ZANATTA

FACISC
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS DE SANTA CATARINA

PLASSON
Livestock

BPM

USIPE
FUNDIDOS E USINADOS
30 anos
Desde 1987

BRDE
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

EMPRESAS RADAR
QUALIDADE EM SERVIÇOS

BETHA
Especialista em software para gestão pública

DeltaPrint
UM MUNDO EM SOLUÇÕES GRÁFICAS

Mattiz
COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA E DESIGN

CONV CARD

CRA-SC
Conselho Regional de Administração de Santa Catarina

FTC
Ferrovia Tereza Cristina

Coopera
A energia da evolução

Carvão Mineral
SieceSC

EBXS

OPEN MARKET

BOX TECNOLOGIA

Althoff supermercados

Bistek
SUPERMERCADOS

Unimed
Criciúma

Entidades cocriadoras:

ACIC
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CRICIÚMA

FIESC

SATC
EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

SenaC

CRICIUMA
GOVERNO DO MUNICÍPIO

INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina
Câmpus Criciúma

unibave

unesc

CDL
Criciúma

SEBRAE

Sucri

unisul
Universidade

EDUCAÇÃO

Acic promove sétima edição do Prêmio de Matemática

Após três anos sem promover o concurso em razão da pandemia, a entidade empresarial retoma sua realização

DEIZE FELISBERTO

Após três anos sem promover o concurso em razão da pandemia, a Associação Empresarial de Criciúma (Acic) retoma a realização de um dos seus principais projetos, o Prêmio Acic de Matemática – PAM. Na sétima edição, a premiação envolverá estudantes do quinto ao nono ano de escolas municipais e estaduais da região, com o intuito de incentivar e valorizar a aprendizagem e o ensino da Matemática.

"O Prêmio Acic de Matemática é uma oportunidade para descobrirmos novos talentos, direcionando os investimentos para o futuro. Ao longo desses anos, o concurso tem sido um divisor de águas, não só no estudo da disciplina de Matemática para milhares de estudantes da nossa região, mas oportunizando o desenvolvimento de habilidades, que possam contribuir para um futuro brilhante. Acreditamos ainda, que com esse projeto estamos enfatizando o conhecimento como base para a inovação da região Sul", enaltece o presidente da Acic, Valcir José Zanette.

> ***"O Prêmio Acic de Matemática é uma oportunidade para descobrirmos novos talentos, direcionando os investimentos para o futuro".***
>
> Valcir José Zanette – Presidente da Acic

A educação tem sido uma forte bandeira da entidade empresarial, que nos últimos anos lançou diversos projetos voltados a essa área. Entre os eixos de atuação da gestão atual está justamente a educação, com diversos movimentos para melhorar a qualidade do ensino na região.

A coordenadora do Prêmio Acic de Matemática, professora Marlene Pires, ressalta a importância da iniciativa da associação. "É um trabalho muito relevante para o ensino, que tem mobilizado os estudantes, professores, gestores e pais para perceber a importância da Matemática e do investimento em educação para a formação das novas gerações. Como contribuição para o ensino e valorização dos professores será oferecido formação nesta área, ministrada por professores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Estamos muito felizes com a retomada do projeto neste ano", enfatiza.

PRIMEIRA ETAPA DA PREMIAÇÃO

No dia 15 de agosto, a entidade promoveu a primeira etapa do concurso, com a participação de quase 18,3 estudantes de 11 cidades da Região Carbonífera – Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Forquilhinha, Içara, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso e Urussanga, das redes de ensino municipais e estadual. Ao todo, participaram 122 escolas. Foram 20 questões de múltipla escolha, envolvendo raciocínio lógica e criatividade.

As provas são elaboradas e corrigidas pela Instituição Técnica Conveniada, formada por professores especialistas na área de Matemática, vinculados à UFSC e ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

CLASSIFICAÇÃO

A divulgação dos classificados para a segunda etapa está programada para 11 de setembro. Já a aplicação das provas está marcada para o dia 23 de setembro, na sede da Acic. O evento de premiação aos alunos está marcado para 31 de outubro. Os estudantes finalistas receberão medalhas de ouro, prata e bronze e mais certificados. As escolas e professores também receberão certificados de Honra ao Mérito.

Professores de Matemática participam de formação

Iniciativa é uma das ações do Prêmio Acic de Matemática, que neste ano chega em sua sétima edição

DEIZE FELISBERTO

Cerca de 100 professores do quinto ao nono ano do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais e estaduais da Região Carbonífera participaram entre os meses de maio, junho e julho de uma formação na área da Matemática. Ao todo, foram quatro encontros ministrados por especialistas na disciplina, na sede da Associação Empresarial de Criciúma (Acic), com o tema "Resolução de Problemas".

A iniciativa é uma das ações do Prêmio Acic de Matemática - PAM, que neste ano chega em sua sétima edição. Onze municípios aderiram ao Prêmio - o equivalente a 122 unidades escolares e 18,7 mil alunos.

"A formação de professores é uma das ações do Prêmio Acic de Matemática, objetivando a valorização e reconhecimento dos profissionais da educação e a contribuição no aperfeiçoamento da práxis do professor. Esse aperfeiçoamento sobre o conhecimento matemático contribui no planejamento das aulas e, assim, os professores preparam os estudantes para a primeira etapa do PAM, que ocorrerá dia 15 de agosto", destaca a coordenadora do Prêmio Acic de Matemática, Marlene Pires.

A professora de Matemática Graciele Zanette conta que já está aplicando os ensinamentos. "Já estou trabalhando com os estudantes em sala de aula o que aprendemos na formação. Os últimos encontros foram bem orientados para as questões do Prêmio, sendo extremamente importantes", coloca.

"Foi uma formação bem completa e também já estou repassando aos estudantes em sala de aula. Tivemos uma visão muito boa de resolução de problemas, com muitos exemplos de exercícios aplicados em concursos e olimpíadas", acrescenta a professora Bruna Monteiro.

CONDUÇÃO DA FORMAÇÃO

"Nós fizemos encontros de resolução de problemas, eles 'colocaram a mão na massa' e dali surgiram as ideias e conceitos necessários para abordar as estratégias. Os professores se interessaram, trabalharam bastante, estão passando para os alunos e buscando estimulá-los.", explica o mestre em Matemática, José Luiz Rosas Pinho, um dos professores que conduziu a formação.

> ***"Trabalhamos os chamados problemas olímpicos, que tipicamente não estão nos livros didáticos, mas aparecem nas provas de competições de matemática."***
>
> Professor José Luiz Rosas Pinho

"Trabalhamos os chamados problemas olímpicos, que tipicamente não estão nos livros didáticos, mas aparecem nas provas de competições de matemática. São problemas que exigem raciocínio, lógica, levam o aluno a pensar em formas de resolvê-los. Por isso, a importância de trabalhar as estratégias com os professores, para que eles repassem aos alunos", completa.

A professora Carmem Suzane Comitre Gimenez também foi uma das especialistas da formação. "Eles responderam muito bem, ficaram à vontade para perguntar e interagir. Fizemos um grupo de e-mail para mandar as resoluções, para poderem discutir com os alunos.

OPINIÃO

Os avanços da Cidade do Conhecimento

FERNANDO LUIZ ZANCAN

Desde 2018 a Satc vem desenvolvendo um projeto denominado de Cidade do Conhecimento, sendo os principais objetivos promover a inovação, educação e pesquisa aplicada que implementam atividades de desenvolvimento econômico e social, sustentáveis (baixo carbono).

Com esse projeto, a Satc visa beneficiar não somente os seus alunos, clientes e colaboradores, mas sim ajudar a desenvolver todo o ecossistema de inovação da cidade de Criciúma, assim como ajudar a alavancar o desenvolvimento da região Sul de Santa Catarina. O trabalho de desenvolvimento foi estruturado para usar um conjunto de terrenos, adjacentes à área da Satc, cobrindo uma área aproximada de 95 hectares, que inclui o campus da Satc.

Para entender o desenvolvimento do projeto, é importante compreender antes alguns conceitos-âncora unitizados no desenvolvimento do mesmo.

1. O que é Distrito de Inovação?

Um distrito de inovação é uma estratégia de desenvolvimento urbano que visa a regenerar um bairro com baixo desempenho em um local desejável para empresas e trabalhadores inovadores e criativos. Áreas geográficas nas quais instituições e empresas âncoras se agrupam e se conectam com startups, incubadoras de empresas e aceleradores.

Os distritos de inovação mais bem-sucedidos crescem organicamente e têm uma mistura de liderança pública, privada, cívica e universitária.

2. O que é Smart City?

Uma cidade inteligente é um município que utiliza as tecnologias da informação e comunicação (TIC) para aumentar a eficiência operacional, compartilhar informações com o público e melhorar a qualidade dos serviços governamentais e o bem-estar dos cidadãos.

Qualquer cidade conta com uma rede complexa de sistemas e serviços para sobreviver. As cidades inteligentes utilizam ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento urbano, com as pessoas no centro do processo.

3. O que é Cidade Sustentável?

Cidades sustentáveis são cidades resilientes, capazes de se adaptar, mitigar e promover mudanças econômicas, sociais e ambientais.

O desenvolvimento sustentável abrange todos os aspectos do desenvolvimento saudável de uma cidade e deve abordar questões econômicas/financeiras, sociais e ambientais.

Cidades sustentáveis, sustentabilidade urbana ou ecocidade são cidades projetadas levando em consideração o impacto social, econômico, ambiental – geralmente chamado de triple bottom line e habitat resiliente para as populações existentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de experimentar o mesmo. Essas cidades são habitadas por pessoas dedicadas à minimização de insumos necessários de energia, água, alimentos, resíduos, produção de calor, poluição do ar – CO2, metano e poluição da água.

Esses conceitos todos foram aplicados no Projeto Cidade do Conhecimento Satc. Um projeto com essas características só é possível sendo implantado em fases, pois demandará muito anos para ser executado.

Na primeira fase, visamos consolidar os conceitos e

abrir parcerias privadas e apoio do município e Estado. Com isso fizemos parcerias com os proprietários dos terrenos vizinhos, como o Centro de Eventos AM Master Hall, acordos de cooperação com o Município de Criciúma e com o Estado.

Estruturamos a área de inovação da Satc e buscamos a parceria com a empresa de inovação israelense Basecamp Innovation. As ações desenvolvidas levaram à validação do modelo de inovação realizado em Israel e sua aplicação em Criciúma e ao início de contatos de empresas de Criciúma com o ecossistema israelense.

Fizemos em 2022 três missões a Israel com empresários parceiros do ecossistema de inovação da Satc e vários eventos em Criciúma. Realizamos uma competição para escolher o projeto arquitetônico para o próximo prédio, que visa trazer tecnologias inovadoras para a construção civil, buscando consolidar tecnologias de baixo carbono. Foi contratado o branding do projeto, que está em fase final de definição do nome, visto ao registro no INPI. Com isso, concluímos a primeira fase do projeto.

A fase dois inicia com a ampliação de espaço físico, pois com a ampliação de empresas consolidadas de nossa região e incremento de startups, tornou-se necessário e urgente viabilizar a construção do próximo prédio de 2 mil metros quadrados, que é a tarefa do ano de 2023. Além da ampliação de espaços para o estabelecimento de novas empresas.

Com o objetivo de acelerarmos a implantação do modelo de distrito de inovação, estamos adequando o masterplan feito em 2019 ao novo plano diretor da cidade de Criciúma, que permitiu verticalizar a área. Esse trabalho será executado com parceira de universidades que têm grupos especializados nas áreas de conhecimento relatados nos conceitos que descrevemos.

Outra atividade em curso é a criação do novo sistema de ligação com o ecossistema de inovação de Israel, via projeto chamado de CoLink.

O mais importante de tudo é que o Projeto Cidade do Conhecimento tem um propósito, que está alinhado com o Programa de Transição Energética Justa para Santa Catarina. Ou seja, quer implantar um novo modelo econômico de tecnologias de baixo carbono, visando colocar a região Sul de Santa Catarina na vitrine internacional, alavancado novos negócios e implantando uma nova economia que, com tecnologia, irá usar o carvão mineral e gerar novos negócios na economia de baixo carbono.

Fernando Luiz Zancan
Diretor executivo da Satc

Credisol consolida-se como referência em microcrédito

Instituição sediada em Criciúma atua no fomento a microempreendedores que normalmente não possuem acesso ao crédito no sistema financeiro tradicional e incentiva a formação de novos empreendedores há 23 anos

Estabelecida como uma das principais OSCIPs de Microcrédito de Santa Catarina e entre as mais reconhecidas do país, a Credisol, atua na missão de facilitar o acesso a crédito a microempreendedores formais e informais. A organização sediada em Criciúma nasceu em 1999 e atualmente possui 14 postos de atendimento na região Sul de Santa Catarina, uma filial no Rio Grande do Sul e mais recentemente expandiu para outros sete estados (Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Ceará e Distrito Federal por meio de franquias).

A Credisol oferece diversas linhas de crédito específicas para pequenos empreendedores, algumas, inclusive, com juros subsidiados em convênios com o setor público, como o Programa Mão na Roda, em parceria com a Prefeitura de Criciúma. Os recursos repassados são provenientes de fontes como o BNDES, BADESC, BRDE e outras fontes internacionais.

"Temos como propósito a inclusão financeira e, por meio dela, estimular o desenvolvimento dos pequenos negócios resultando na geração de emprego e renda por meio do microcrédito e da educação empreendedora", explica o presidente do Conselho de administração da Credisol, Luiz José Damázio.

O acesso ao crédito está entre os principais gargalos do microempreendedor, conforme pesquisa do Sebrae de 2022, na qual 61% dos entrevistados dizem ter utilizado linhas de empréstimo de pessoa física para utilizar nas empresas. "A Credisol atende esta camada da economia, que não consegue acessar linhas de crédito adequadas em bancos ou cooperativas. Por conta disso o fomento ao microcrédito possui uma função social de extrema relevância", comenta o diretor executivo da instituição especializada em microcrédito, Júlio César Burigo.

O que é uma OSCIP?

As Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIPs de Microcrédito, são Instituições sem fins lucrativos, habilitadas pelo Ministério da Justiça, e participantes do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado (PNMPO) do Ministério do Trabalho. Nasceram com a vocação de atender as pessoas que trabalham por conta própria, seja no campo ou na cidade, tais como autônomos, comerciantes, prestadores de serviço, agricultores e pequenos negócios em geral.

Nem banco, nem cooperativa

O modelo de negócio da Credisol possui algumas diferenças básicas em relação a outros atores de mercado que atuam na concessão de crédito. *"Temos uma forma de atuar mais simplificada. Não há necessidade de abrir conta, as prestações são pagas por boleto (carnê) e um agente de crédito presta orientação até a liberação, sem que o cliente tenha que sair de casa. O agente de crédito vai ao encontro da pessoa, no local onde a atividade acontece, seja na própria residência, ponto comercial ou propriedade rural"*, explica o gerente de operações Eduardo Manenti.

Educação empreendedora e convênios com Bairro da Juventude, Abadeus e Cruz Vermelha

A educação empreendedora também ocupa status de prioridade para a Credisol. Somente em 2023, a instituição já executou em parceria com o Sebrae e prefeituras regionais, 15 oficinas com empreendedores. Nesses eventos, especialistas levam conhecimentos sobre temas importante do dia-a-dia dos pequenos empreendedores, como gestão dos negócios e marketing. *"Essas ações complementam o trabalho diário dos agentes de crédito, que estão sempre próximos, dando orientações de como gerir e investir melhor os recursos tomados em crédito"*, reforça Burigo.

Em consonância com a missão de promover a transformação social e fomentar o pequeno empreendedor, a Credisol ampliou sua atuação com dois convênios com o objetivo de formar novos empresários.

Sede Administrativa em Criciúma.

Projetos viabilizados pela Credisol no segundo semestre 2023:

ABADEUS
Curso Corte e Costura e apoio ao Centro de Inovação Social Abadeus (CISA)

BAIRRO DA JUVENTUDE (CURSOS)
Fotografia com celular; Metrologia Mecânica, Soldador MIG; Confeiteiro; Pães Caseiros; Instalação e Manutenção de Ar Condicionado; Programador CNC Básico; Fresador/Ajustador Mecânico; Eletricista Instalador Predial.

Também no mês de julho, a Credisol avigorou suas iniciativas de ação social ao formalizar um convênio com a Cruz Vermelha de Criciúma, no qual se compromete a fazer doações mensais para o projeto de confecção de fraldas geriátricas. O recurso será utilizado para a aquisição de matérias-primas. A entidade beneficente possui máquina e a produção é viabilizada por um grupo de 30 voluntários.

Informe publicitário.

Internacionalização da empresa é decisão estratégica de longo prazo

FRANKE HOBOLD

Muitas vezes as empresas não se dão conta de quanto é importante para a sua sobrevivência, seu crescimento, sua solidificação e até sua perenidade abrir-se ao mercado internacional, seja através da exportação, da importação ou até de parcerias estratégicas com empresas de outros países, na busca de transferência de tecnologia e/ou componentes. Não é falta unicamente de oportunidade, mas sim de coragem às empresas para dar esse passo.

Brigar, no bom sentido, por novos mercados internacionais faz com que a empresa cresça, não só em volume de vendas, mas também em qualidade e melhoria tecnológica dos seus produtos. A disputa de espaço em mercados mais exigentes faz com que as empresas busquem aprimoramento tecnológico e alternativas de matéria-prima que acabam beneficiando, inclusive, os seus clientes tradicionais.

Abrir-se ao mercado internacional não pode ser uma decisão de momento, sob a ótica de aproveitar o momento cambial ou algo assim. Deve ser uma decisão estratégica de longo prazo, exigindo da empresa paciência e resiliência. Os frutos, não raro, demoram a ser colhidos, exigindo investimento e, como dito anteriormente, muita resiliência.

Vivemos num país que, reiteradamente, sofre com a instabilidade econômica, com a flutuação do real em relação às moedas fortes e com aumentos de custos inesperados, gerando necessidade de recomposição de preços de venda. No mercado interno se busca repassar os novos custos assim que os mesmos ocorrem, na medida do possível.

No mercado externo, frequentemente isso não é possível, tendo que suportar menores margens em determinados períodos, ou até por vezes prejuízo, para manter o mercado conquistado a duras penas. No mercado de exportação aceita-se repasse de novos preços no máximo uma vez ao ano e em percentuais que nunca chegam aos dois dígitos. Como resolver a equação, tendo pela frente uma flutuação exagerada na nossa moeda?

A importação de componentes e matéria-prima pode ser a solução para construir um "hedge natural", equilibrando volumes de exportação x importação. Também vantagens concedidas aos exportadores, como o draw-back (importar sem impostos para uso no produto a ser exportado), deve ser levado em consideração na avaliação de custos e competitividade no mercado internacional.

Por onde começar? Logicamente que depende do que a sua empresa produz e comercializa e quais possíveis mercados consumidores existam para esse produto. Prospectar, visitando eventos e feiras de produtos similares, pode ser um bom início para conhecer a possível aceitação de seu produto e o nível de qualidade do mesmo em frente aos concorrentes.

Participação de feiras junto com as associações às quais a empresa está linkada, reforçada pelo apoio da Apex, entidade fomentadora da exportação de produtos brasileiros, também é caminho a ser buscado. Priorizar mercados vizinhos ao Brasil, pela facilidade da logística e do atendimento, também é caminho muito usado por empresas que dão os primeiros passos na internacionalização de seus negócios.

Importante buscar o apoio de entidades apoiadoras e fomentadoras de negócios internacionais, como o Peiex, para suporte nos passos iniciais e no encaminhamento desse novo e importante passo a ser dado pela empresa.

Em resumo, internacionalização da empresa é abrir novos horizontes, experimentar novos mercados, ter alternativas de matéria-prima e componentes para avanços de custos e tecnológicos aos seus produtos. Enfim, levar a sua empresa e seus produtos a um novo patamar!

Mas isso exige contrapartidas que a empresa precisa ter sempre em consideração: participar do mercado internacional não pode ser decisão de momento, mas sim decisão estratégica de longo prazo, arrumando as velas conforme o vento da flutuação cambial e dos custos exigir. Perseverar é preciso!

Franke Hobold
Diretor geral da Plasson do Brasil
Diretor da Acic

EDUCAÇÃO

Unesc Labs: projeto promissor une expertise da Universidade a potencial de empresas locais

Cases já mostram resultados expressivos a partir da instalação de laboratórios de empresas no campus da Instituição de Ensino

Somar esforços e unir expertises em prol de aprendizado coletivo e resultados práticos para as empresas estão entre os objetivos principais do projeto Unesc Labs. Integrando o hub de Inovação da Universidade, o Unesc Connect, a ação oportuniza a instalação de empresas nas salas de aulas da Universidade. Além do espaço físico identificado pela empresa, a adesão ao projeto oportuniza a contratação de acadêmicos dispostos a atuar, sob orientação de professores, diretamente na resolução de questões reais da organização.

É a fórmula perfeita entre a qualificação de excelência com a utilização dos conhecimentos acadêmicos para os melhores resultados no mercado.

UNIVERSIDADE ALINHADA AO SETOR PRODUTIVO

A proposta do Unesc Labs, lançada oficialmente em 2021 com duas empresas integradas ao projeto, já soma seis laboratórios na Universidade e envolve investimentos do setor produtivo em bolsas e horas docentes, tendo como contrapartida a participação da expertise acadêmica na busca de soluções para as situações-problema.

Conforme a reitora Luciane Bisognin Ceretta, o projeto é baseado nos pilares de desenvolvimento, criação de produtos, design e laboratórios por meio da união entre os times das próprias empresas com equipes formadas por estudantes das mais variadas áreas do conhecimento de graduação e professores.

"Hoje temos empresas de sistemas ligados à agricultura, proteção de dados, desenvolvimento de software, elaboração de soluções para redução de custos e tempo de obra, análise de crédito por meio da tecnologia, entre outras propostas. Isso demonstra a gama de possibilidades com as quais a Universidade pode colaborar por meio deste projeto com soluções para as empresas, por meio da conexão do ambiente empresarial com o ambiente acadêmico. Isso fortalece nosso modelo de formação pela experiência e proporciona infinitas possibilidades. Tudo isso dentro de uma tendência mundial", defende.

CONEXÕES

A mais recente empresa a aderir ao projeto é a Lexto Empreendimentos, 'braço' de inovação da empresa BS Construtora, de Criciúma. A partir de julho, a Lexto passou a contar com um laboratório nas instalações da Unesc, chamado Lexto Lab.

De acordo com o Agente de Inovação da Unesc, Paulo Priante, esse é um laboratório com uma perspectiva diferenciada por envolver a área da construção civil. "Além de formarmos novos profissionais para as empresas, o objetivo é fazer com que toda a integração do ecossistema de inovação da nossa Universidade possa ser pulsante e traga novas soluções e ofertas para o mercado. A gente entende que isso pode ser executado, prototipado dentro da Universidade e depois ganhar escala no mercado", disse.

"Por meio dessa conexão com a Unesc, as empresas apresentam suas demandas internas para desenvolver soluções, enquanto os estudantes são capacitados e entregam soluções aos desafios propostos, absorvendo, ao mesmo tempo, a cultura da empresa", complementou.

Para saber mais sobre os meios para integrar o projeto Unesc Labs basta entrar em contato com a Agência de Inovação, Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (Aditt) da Unesc por meio do telefone (48) 3431-2606 ou no endereço aditt@unesc.net.

ANIVERSÁRIO

Palestra sobre economia marca celebração pelos 79 anos da Acic

Evento em comemoração ao aniversário reuniu associados, conselheiros, diretores e colaboradores da entidade, lideranças e demais convidados

ANDRÉIA LIMAS E DEIZE FELISBERTO

Associados, conselheiros, diretores e colaboradores da Associação Empresarial de Criciúma (Acic), lideranças e demais convidados reuniram-se no dia 19 de junho, em celebração aos 79 anos da entidade, completados no dia 18. O encontro foi marcado pela palestra do economista-chefe do Sicredi, André Nunes de Nunes.

Em seu pronunciamento, o presidente Valcir José Zanette ressaltou que a Acic cresceu ordenada e vigorosamente, creditando esse crescimento às qualidades empreendedoras dos seus fundadores, ex-presidentes e suas respectivas diretorias, que se dedicaram à causa associativista.

> ***"Com total igualdade, queremos expressar nossa gratidão e reconhecimento a cada um dos nossos associados, pois são eles o fundamento e a razão principal da existência da Acic"***
>
> Presidente da Acic, Valcir José Zanette.

"Com total igualdade, queremos expressar nossa gratidão e reconhecimento a cada um dos nossos associados, pois são eles o fundamento e a razão principal da existência da Acic. Ao longo destas quase oito décadas, coube aos empresários associados liderarem a associação, criando estruturas de apoio e serviços", enalteceu.

"Destaco ainda o trabalho e a dedicação dos diretores executivos e dos colaboradores, que aqui trabalharam ao longo desses anos. Cada um tem contribuído para o sucesso e a relevância dessa entidade", acrescentou Zanette.

REPRESENTATIVIDADE

O presidente evidenciou também a estrutura modelo da Acic, o amplo portfólio de serviços ofertados aos associados e à comunidade em geral, bem como a representatividade na defesa dos pleitos da região, atuando em prol do desenvolvimento socioeconômico.

"Nosso sentimento é de orgulho e responsabilidade por estarmos à frente desta entidade, que tem assumido uma posição de destaque nas questões que tratam de inovação, ciência, tecnologia, educação, empreendedorismo, enfim, ao que se refere ao fortalecimento da classe empresarial e à promoção do desenvolvimento regional", salientou.

Prefeito em exercício de Criciúma, Ricardo Fabris, igualmente abordou a importância da entidade no cenário regional. "A maior obra da Acic é

seu legado. Na Via Rápida, tem a digital da Acic, assim como no movimento em prol da segurança pública. Criciúma está pronta para dar um salto de desenvolvimento, mas isso só será possível com o apoio da Acic", entende.

CENÁRIO E PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA

Explanando sobre o tema Cenário e Perspectivas para a Economia, André Nunes de Nunes falou sobre os movimentos globais desde a pandemia de coronavírus e a forma como influenciam o desempenho do Brasil. "Assim como vimos a recessão, a recuperação e o crescimento desacelerando lá fora, o que se projeta é um crescimento em menor ritmo para 2023 e 2024", pontuou.

"Da mesma forma, o Brasil entra em uma fase de desaceleração, por conta da necessidade de manter as taxas de juros mais altas para controlar a inflação. Mas o país não vai acabar ou entrar em outra crise. Até porque, em comparação com outros emergentes, leva vantagem por ter um setor primário dinâmico e competitivo, estabilidade geopolítica, reformas e privatizações em maturação, estar pouco exposto à crise bancária, entre outros fatores", citou.

> ***"Assim como vimos a recessão, a recuperação e o crescimento desacelerando lá fora, o que se projeta é um crescimento em menor ritmo para 2023 e 2024".***
>
> Economista, André Nunes de Nunes.

PORTFÓLIO DE SERVIÇOS

Atualmente, a Acic conta com quase dois mil associados, divididos entre os setores da indústria, do comércio e de serviços. Para atender esse público e a comunidade em geral, disponibiliza um portfólio de serviços que inclui a oferta de capacitações, certificado de origem e certificação digital, assinatura eletrônica, cessão de espaços e logística, consultorias, entre outros.

Através da Rede de Talentos, promove a aproximação entre profissionais e empresas. Por meio da Rede e Vantagens, oportuniza diversos serviços em condições especiais para os associados. Com a Revista Liderança Empresarial, divulga ações em diferentes segmentos e aborda questões de interesse regional. Ao instituir prêmios e projetos, contribui com a educação, a cultura e a valorização de profissionais da imprensa e empresas.

A entidade possui uma estrutura modelo no Estado, incluindo uma sede com 5,7 mil metros quadrados, com amplos espaços para eventos, reuniões e treinamentos.

Economista-chefe do Sicredi, André Nunes de Nunes, palestrou no evento sobre o tema Cenário e Perspectivas para a Economia. Nunes falou sobre os movimentos globais desde a pandemia de coronavírus e a forma como influenciam o desempenho do Brasil.

ENTREVISTA

Otmar Müller fala dos desafios e projetos à frente da SCGás

DEIZE FELISBERTO

A região Sul ganhou um importante representante no Governo do Estado. Otmar Josef Müller é o novo diretor presidente da SCGás. Por mais de 45 anos, Müller atuou no setor cerâmico, integrando uma das maiores indústrias consumidoras de gás natural do Estado. Foi presidente do Sindicato das Indústrias Cerâmicas de Criciúma e Região (Sindiceram) e também ocupou o cargo de Membro da Diretoria da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), onde exerceu a função de presidente da Câmara de Assuntos de Energia. É diretor da Associação Empresarial de Criciúma (Acic).

Com uma vasta e conceituada carreira no setor cerâmico da região Sul, como é receber o desafio de assumir a presidência da SCGás?

Recebi com orgulho o convite formulado pelo governador Jorginho Mello, subsidiado pelo apoio de entidades como o Sindiceram, Acic, Fiesc e Facisc. E me percebo qualificado para o cargo, fruto dos muitos anos de convívio com o uso do gás natural nas indústrias consumidoras deste insumo energético e, por isto, também pelos relacionamentos que consegui estabelecer com a SCGás e outros agentes públicos estaduais e federais atuantes neste mercado.

O que representará para o Sul ter um nome da região na liderança da companhia?

Nestes primeiros 45 dias já pude perceber que o cargo tem representatividade acima daquilo que eu inicialmente imaginava. O fato de fazer parte do Grupo Gestor do Governo do Estado traz oportunidades de convívio com outros componentes deste time a participar do debate de outros temas, além daqueles específicos do meu cargo. Neste ambiente me empenharei com entusiasmo para concretização dos compromissos assumidos pelo Governador Jorginho perante a sociedade catarinense, em especial para a região sul.

De que forma o conhecimento e experiência adquiridos em relação ao suprimento de gás natural às indústrias pode ajudá-lo no desafio de conduzir a SCGás?

A SCGás é uma empresa de capital misto em que o Governo participa da gestão de forma colegiada e igualitária com os dois sócios privados. Minha formação técnica e experiência de gestor, do outro lado da mesa, traz para dentro empresa o ponto de vista e as dores dos consumidores. Isto aprimora a comunicação e facilita o relacionamento entre clientes e o fornecedor.

Qual a principal atuação da companhia hoje e como pretende direcionar os trabalhos? No seu plano de gestão, quais devem ser as primeiras ações?

A razão de ser da SCGás é desenvolver e operar infraestrutura e serviços de distribuição de gás canalizado em SC, com exclusividade e com o propósito de assegurar competitividade às atividades econômicas do Estado e propiciar conforto a seus cidadãos.
Sendo uma empresa de capital misto, público e majoritariamente privado, minha função permanente é zelar pelo exercício da razão de ser da empresa, em equilíbrio com a justa remuneração do capital dos sócios.
Neste contexto, as prioridades imediatas são: iniciar as obras que possibilitam ampliar o fornecimento de gás para a região Sul do estado e concluir o gasoduto para levar o gás até Lajes. Outra iniciativa é ampliar a rede de pontos de abastecimento para os caminhões nas rodovias, possibilitando o maior uso do GNV em substituição ao óleo diesel. Além mais barato, cerca de 20%, o gás natural tem menores emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para descarbonização das atividades econômicas.
E, em horizonte pouco mais adiante, fazer a extensão gradativa da rede de abastecimento de GN para o interior do estado de SC, visando abastecer indústrias, transporte veicular, comércio e residências.

Atualmente o preço do gás natural em Santa Catarina está entre os mais caros do país, impactando na competitividade das nossas empresas, especialmente as indústrias voltadas para os segmentos cerâmico, químico, colorifício e de tintas. Como o senhor pretende encaminhar alternativas / soluções para esse assunto?

A tarifa paga pela indústria e os demais consumidores é composta pelos fatores: preço do gás pago à Petrobrás (60%); o transporte no gasoduto Gasbol (10%); os custos operacionais e financeiros da SCGAS (10%); e impostos (20%).
Na década anterior a 2021 sempre houve em SC a menor tarifa de GN no Brasil, principalmente nas regiões Sul e Sudeste. A partir de 2022 houve coincidência de vários fatores nacionais e internacionais, culminando com a guerra da Rússia, que fizeram disparar mundialmente os preços do gás natural. Com política da Petrobras de paridade de preços internacionais, a SCGás foi uma das distribuidoras mais prejudicadas, pois precisou nesta época renovar a totalidade de seus contratos de suprimento. A parcela gás subiu de R$ 1,12/m^3 para 3,02 (169%), de 2020 a 2022.
Em 2023, já se iniciou o declínio das tarifas, em 23% no acumulado deste ano, e com tendência de mais redução em janeiro 2024. E os novos contratos de longo prazo, celebrados agora em julho, pela companhia com a Petrobras e outros dois supridores, sinalizam continuidade na redução e maior estabilidade de preços. Na maioria dos estados brasileiros também está ocorrendo a renovação dos contratos de suprimento. Isto promoverá maior uniformidade e equilíbrio nas tarifas.

Como engajar os parlamentares catarinenses (em nível estadual e federal) para o encaminhamento das questões relacionadas ao gás natural?

Em 2021 foi sancionada a Nova Lei do Gás, visando a abertura e o desenvolvimento do Mercado Livre do Gás, em moldes semelhantes ao Mercado Livre de Energia Elétrica. Porém, ainda falta a conclusão da regulação deste mercado por parte da Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANP) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). É nestas esferas que os parlamentares federais podem nos auxiliar. E na esfera estadual, temos a Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc), bem constituída e realizando bom trabalho, e nela necessitamos preservar a sua composição técnica.

NOVOTEL

VENHA CONHECER AS MELHORES OPÇÕES DE HOTÉIS EM CRICIÚMA!

ibis

RESTAURANTE E CAFÉ DA MANHÃ ABERTO AO PÚBLICO, SALA PARA EVENTOS E BAR 24H

Quase 3 mil novos empregos formais no quadrimestre

Foram adicionadas 2.956 vagas nos quatro primeiros meses deste ano na Região Carbonífera

Município	mai./22		abr./23		mai./23				Acumulado do Ano (2023)		
	estoque	saldo	estoque	saldo	estoque	admissões	desligamentos	saldos	admissões	desligamentos	saldos
Balneário Rincão	2.131	21	2.269	3	2.287	155	137	18	809	701	108
Cocal do Sul	5.334	11	5.271	22	5.260	196	207	-11	1.105	1.069	36
Criciúma	73.707	420	75.580	364	75.858	4.115	3.837	278	19.798	18.345	1.453
Forquilhinha	8.564	9	8.692	64	8.675	510	527	-17	2.454	2.288	166
Içara	19.691	145	20.676	25	20.661	1.119	1.134	-15	6.146	5.696	450
Lauro Müller	3.278	69	3.435	16	3.409	181	207	-26	810	775	35
Morro da Fumaça	6.223	57	6.318	46	6.322	311	307	4	1.802	1.599	203
Nova Veneza	7.096	44	7.526	6	7.508	355	373	-18	1.791	1.717	74
Orleans	7.255	86	7.795	51	7.847	426	374	52	2.186	1.854	332
Sideópolis	4.052	-4	4.221	42	4.249	239	211	28	1.021	808	213
Treviso	1.715	4	1.652	-14	1.661	30	21	9	185	198	-13
Urussanga	6.673	-43	6.714	33	6.748	311	277	34	1.748	1.513	235
Total	145.719	819	150.149	658	150.485	7.948	7.612	336	39.855	36.563	3.292

Na soma dos 12 municípios, são mais de 150 mil pessoas trabalhando com carteira assinada, segundo dados do Caged

ANDRÉIA LIMAS

Considerando os 12 municípios, a Região Carbonífera gerou em abril 658 novas vagas de trabalho com carteira assinada. Com o desempenho, registrou estoque de 150.149 empregos formais ao fim daquele mês, dos quais, 2.956 criados no primeiro quadrimestre deste ano. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Com 1.873 postos acrescentados entre janeiro e abril, os serviços continuam liderando a geração de empregos formais na região, seguindo tendência já observada no ano passado. Dessa forma, o grupamento alcançou 51.468 vagas ocupadas na região.

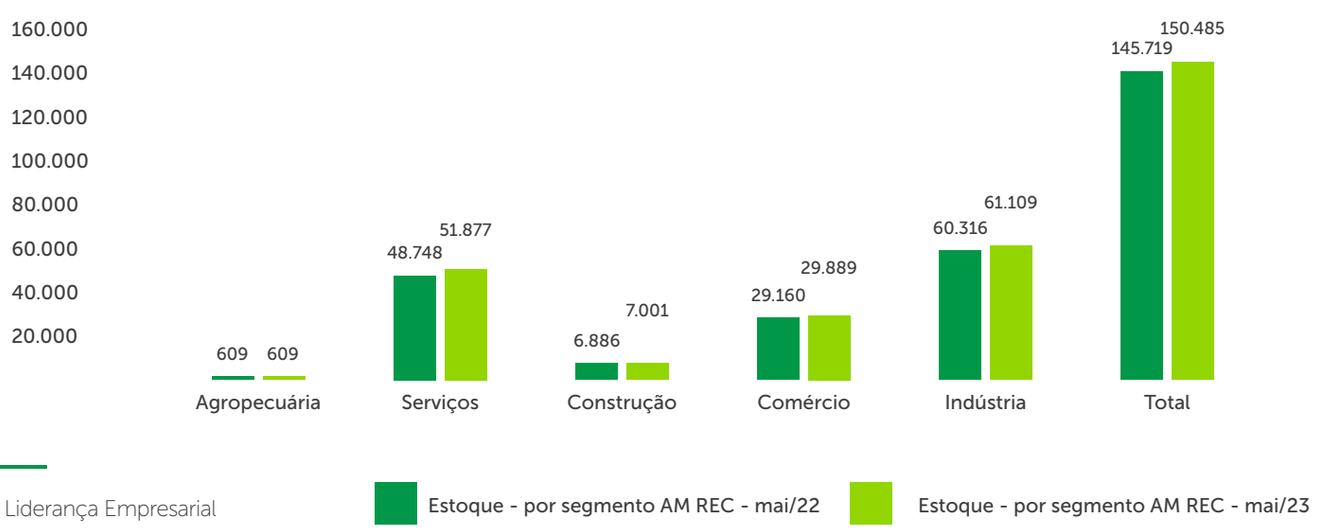
O segundo melhor saldo do quadrimestre, 761, foi registrado pela indústria, setor que mantinha 61.128 trabalhadores no mercado formal na Região Carbonífera ao final de abril. A construção contribuiu com 202 novas vagas no período e o comércio com 122, chegando ao total de 6.946 e 30.001 empregos com registro em carteira, respectivamente. Apenas a agropecuária fechou postos de trabalho formalizados no período (dois), empregando ao todo 606 pessoas até o fim do quadrimestre.

MUNICÍPIOS

Entre os municípios, Criciúma liderou a geração de empregos formais na região, com 1.175 adicionados entre janeiro e abril. A seguir vêm Içara, com 465, e Orleans, com 280.

Também tiveram saldo positivo no quadrimestre Urussanga (201), Morro da Fumaça (199), Sideópolis (185), Forquilhinha (183), Nova Veneza (92), Balneário Rincão (90), Lauro Müller (61) e Cocal do Sul (47). Já em Treviso foram fechadas 22 vagas formalizadas nos primeiros quatro meses do ano.

ESTOQUE DE EMPREGOS FORMAIS POR SETOR - MAIO/22 E MAIO/23



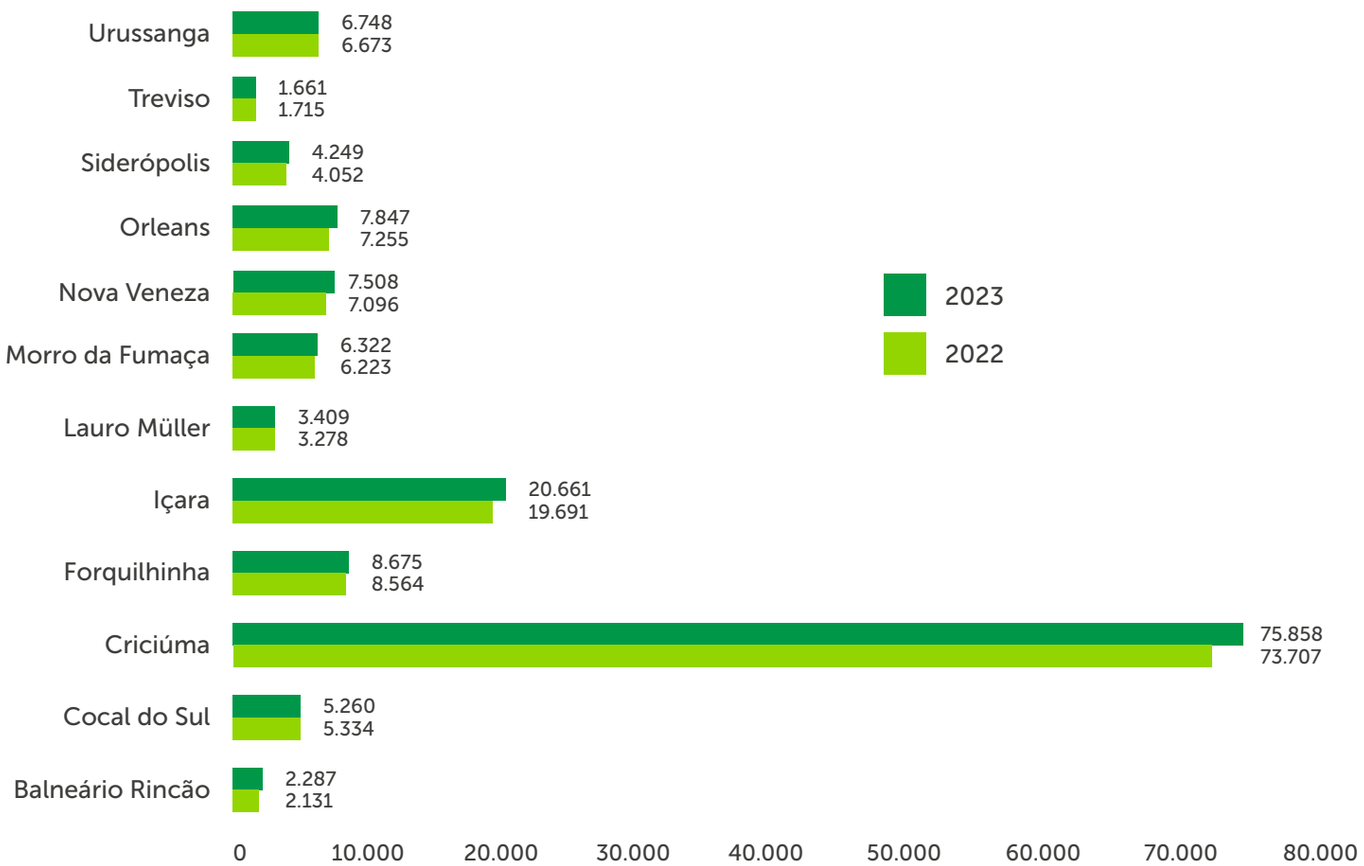
CRESCIMENTO VEM EM RITMO MENOS ACELERADO ESTE ANO

Consultor da Associação Empresarial de Criciúma (Acic), o economista Leonardo Alonso Rodrigues considera que os dados registrados são vistos de forma positiva para a região. "Estamos falando de geração de empregos adicionais, o que gera por si só mais movimento econômico", salienta.

No entanto, ele observa que o crescimento do mercado de trabalho formal desacelerou este ano. "O primeiro quadrimestre veio abaixo do mesmo período de 2022 em pelo menos 20%. O setor de serviços, por exemplo, que estava em ritmo acelerado na geração de postos de trabalho, atenuou esse movimento", aponta o especialista.

"Essa é uma mudança natural, inclusive pelas circunstâncias econômicas atuais, com a elevada taxa de juros, incertezas políticas, além do elevado nível de inadimplência e endividamento das famílias, que reduz o poder de compra. O ponto relevante a se destacar é que mesmo com a maré remando contra, a região demonstra força e vigor com esses resultados sobre o emprego", ressalva Rodrigues.

ESTOQUE DE EMPREGOS NA REGIÃO CARBONÍFERA - MAIO/22 E MAIO/23



MAIS DE 33,5% DA POPULAÇÃO TRABALHA COM CARTEIRA ASSINADA

Com o acréscimo de 336 vagas em maio, a região chegou a 3.292 novos empregos formais nos cinco primeiros meses do ano. Atualizados no dia 29 de junho, os dados do Novo Caged mostravam que, até o final de maio, 150.485 pessoas trabalhavam com carteira assinada na Região Carbonífera, o equivalente a 33,68% da população.

Na soma dos 12 municípios, a região conta com 446.745 habitantes, conforme os primeiros resultados do Censo Demográfico 2022, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O percentual fica acima dos 31,58% registrados em Santa Catarina, onde até maio havia 2.402.970 empregos formais, para uma população de 7.609.601 de habitantes. É também superior à média nacional: no país, eram até maio 43.309.785 de postos de trabalho formalizados, correspondendo a 21,33% da população, 203.062.512 de habitantes.

Com o equivalente a 54,95% da população trabalhando com registro em carteira, Nova Veneza tem o maior percentual da região (são 7.508 empregos formais e 13.664 habitantes). Em Balneário Rincão, a relação fica em 14,31%, o menor percentual entre os 12 municípios – há 2.287 vagas ocupadas, para uma população de 15.981 habitantes. Em Criciúma, o estoque é de 75.858 empregos, para uma população de 214.493 habitantes, resultando no percentual de 35,37%.

RODOVIAS

Infraestrutura viária pauta reunião com empresários

Encontro, que contou com a presença do secretário Jerry Comper, foi realizado na sede da Acic

ANDRÉIA LIMAS

A Associação Empresarial de Criciúma sediou, no mês de agosto, a Plenária Regional Extremo Sul da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), que contou com a presença do secretário de Estado da Infraestrutura, Jerry Comper. Na pauta, a situação de rodovias estaduais localizadas na região.

Um dos pleitos apresentados ao secretário foi a revitalização completa da rodovia Genésio Mazon, em Urussanga, ao longo da qual se concentram empresas. Esse trecho da SC-445 é importante para o escoamento de produção, turismo e deslocamento para o litoral.

"Vamos buscar o projeto para essa obra e, depois disso, buscar a parceria dos deputados para convencer o governador sobre a importância de executá-la", comprometeu-se Comper. Também foi apresentado a ele o pedido para melhorias no trecho entre Urussanga e Siderópolis.

Igualmente estratégica para o escoamento da produção fabril na região, a conclusão da pavimentação da SC-442, no segmento entre Cocal do Sul e Estação Cocal, em Morro da Fumaça, depende de um alinhamento com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por envolver um trecho de linha férrea.

"Já conversamos com o DNIT, para acelerar esse processo e podermos concluir o mais rápido possível. Cerca de 65% da obra está executada e temos o recurso para finalizá-la", informou o secretário.

PONTES

Foi discutida, ainda, a necessidade de implantar duas pontes na ciclovia da SC-445, rodovia que liga Morro da Fumaça à BR-101 na altura de Esplanada. A informação da Secretaria de Infraestrutura é de que três licitações já foram realizadas e resultaram desertas, abrindo a possibilidade de uma contratação direta, o que deve ser definido em um prazo de 30 a 40 dias.

Já a continuidade da construção da ponte sobre o rio Araranguá aguarda um alinhamento entre Estado e município. "O governador Jorginho Mello quer que se mostre as prioridades e essa é uma obra prioritária, que precisa avançar", defendeu Comper.

Segundo ele, o governador já deu o aval para o reinício dos trabalhos na SC-108, entre Jacinto Machado e Praia Grande, igualmente considerada uma prioridade, embora não haja prazo previsto para a retomada dos serviços. Para outro segmento da SC-108, a duplicação entre Orleans e Urussanga, ainda há a necessidade de elaboração do projeto executivo.

COMPROMETIMENTO

"Agradecemos a presença de todos, valorizando o encontro com o secretário para nos deixar a par sobre as demandas do Extremo Sul. Sabemos que não é fácil realizar as obras no tempo que necessitamos, mas precisamos desse comprometimento", aponta Ubirajara Pickler, vice-presidente Regional Extremo Sul da Facisc.

"A reunião mostrou o envolvimento nessas demandas de deputados, vereadores, prefeitos e demais lideranças. É muito importante esse trabalho conjunto entre as entidades e o poder público. O que estamos observando do governador Jorginho Mello e de sua equipe é a boa vontade, a determinação e o envolvimento em busca de soluções para os pleitos que se apresentam", considera o presidente da Associação Empresarial de Criciúma (Acic), Valcir José Zanette.

OTIMIZE A MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS COM EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE, INVISTA NO

transporte intermodal

A integração entre os transportes rodoviário, ferroviário e marítimo reduz a emissão de poluentes no meio ambiente, além de ser segura e confiável. O Terminal Intermodal Sul (TIS), localizado em Criciúma, é um dos maiores fomentadores da integração de transportes no sul do Estado. Ele conta com acesso rodoviário, instalações de armazenagem, desvio ferroviário próprio e transporte até o Porto de Imbituba pela malha da Ferrovia Tereza Cristina (FTC), com acesso exclusivo até a área de descarga.

DESSA FORMA, É POSSÍVEL TRANSPORTAR CARGAS PELO MEIO FERROVIÁRIO COM:

- Regularidade de tráfego
- Baixo custo de frete e de manutenção
- Inexistência de pedágios e congestionamentos
- Menor índice de roubos e acidentes

O TIS e a FTC estão preparados para garantir mais competitividade para o seu negócio.

TIS TERMINAL INTERMODAL SUL

TERMINALSUL.COM.BR

FTC Ferrovia Tereza Cristina

FTC.COM.BR

INFORMAÇÃO

Dados estratégicos auxiliam na tomada de decisão

Entidade divulgará indicadores econômicos e sociais que poderão ser consultados pelos associados

ANDRÉIA LIMAS

Em um mundo no qual as informações chegam de diferentes fontes e por diversos canais, como identificar o que é relevante para a organização e servir de base para alavancar os negócios? A partir dessa provocação, a Associação Empresarial de Criciúma (Acic) colocará à disposição dos associados um novo serviço, com amparo de especialistas.

A entidade divulgará periodicamente indicadores econômicos e sociais que poderão ser consultados no site acicri.com.br, auxiliando na tomada de decisões mais bem fundamentadas e assertivas.

> ***"Saber lidar com as informações, como coletar, analisar e utilizar os dados, representa uma vantagem competitiva importante para as empresas".***
>
> Valcir José Zanette, Presidente da Acic

"Saber lidar com as informações, como coletar, analisar e utilizar os dados, representa uma vantagem competitiva importante para as empresas. Por isso, a Acic já disponibiliza os Indicadores Socioeconômicos em seu site oficial, acompanhando, por exemplo, a evolução do mercado de trabalho formal na Região Carbonífera.", ressalta Valcir José Zanette, presidente da Acic.

"Muitas informações são divulgadas pelas fontes oficiais, porém, geralmente com abrangência nacional ou estadual. A ideia dessa iniciativa da Acic é reunir, apresentar e avaliar dados referentes à economia do município. Trazer o contexto municipal diante do Brasil e do mundo", expõe o economista Leonardo Alonso Rodrigues, um dos profissionais responsáveis pela concepção e execução do projeto,

junto com o economista Alison Fiuza.

DIFERENTES PÚBLICOS

Fiuza afirma que a ferramenta atenderá diferentes públicos. "Para as empresas, será importante para a tomada de decisões quanto ao momento para ampliar as operações, aumentar o quadro de pessoal, realizar investimentos. Para os trabalhadores, será uma forma de acompanhar como anda o mercado de trabalho", sugere.

ANUÁRIO SOBRE CRICIÚMA TAMBÉM SERÁ DISPONIBILIZADO

A divulgação está prevista por meio da produção do Anuário Estatístico e Econômico de Criciúma e de relatórios trimestrais, todos disponibilizados no site para acesso dos associados.

O primeiro vai detalhar a estrutura do município, com dados estratégicos selecionados por temas: Demografia, Economia, Educação e Inovação, Indicadores Sociais, Infraestrutura e Habitação.

"O anuário foi elaborado a partir da divulgação do Censo Demográfico pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O Censo deveria ocorrer em 2020, mas sofreu atrasos por conta da pandemia. Depois, por restrições orçamentárias e problemas na execução, teve a divulgação transferida para o final de junho de 2023", aponta o economista Leonardo Alonso Rodrigues.

Além de dados sobre a população, o anuário trará informações sobre o volume de recursos movimentado no município, setores econômicos mais desenvolvidos, número de empregos e de empresas ativas, apresentando itens como setor de atuação, porte e participação dos microempreendedores individuais (MEIs).

Também vai conter informações sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), taxa de distorção idade-série, taxa de aprovação, de abandono e de reprovação, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), renda per capita, indicadores de saúde e de assistência social, entre outros.

ACOMPANHAMENTO

Já os relatórios trimestrais propiciarão o acompanhamento de dados como a geração de empregos formais em cada mês, volume de exportações e importações, consumo de energia, frota de veículos e movimentações bancárias, com a análise dos especialistas.

Economistas Alison Fiuza e Leonardo Alonso Rodrigues são os profissionais responsáveis pela concepção e execução do projeto

EMPREGOS

Mais de 2 mil vagas devem ser criadas no setor de tecnologia

Projeção é do mapeamento realizado pela Acate e executado pelo Instituto Mapa junto às empresas

ANDRÉIA LIMAS

Até 2025, mais de 2 mil novas vagas de trabalho devem ser criadas pelo setor de tecnologia no Sul do Estado. A projeção é de 605 neste ano, 741 em 2024 e 754 no ano seguinte, totalizando 2.110.

As funções mais demandadas pelas empresas da mesorregião serão as de analista de serviços/suporte de TI, desenvolvedor full stack, desenvolvedor front-end, desenvolvedor back-end e analista de controle de qualidade.

As projeções são do Mapeamento de Vagas 2023, realizado pela Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), com execução do Instituto Mapa. Com coleta de dados entre 24 de novembro de 2022 e 7 de fevereiro deste ano, junto a uma amostra de 443 empresas, o levantamento foi divulgado em maio.

Esse foi o segundo Mapeamento de Vagas realizado pela Acate. O anterior aconteceu em 2021, com previsões para as empresas de tecnologia até 2023 – na época, houve a projeção de 16,6 mil postos em Santa Catarina. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em apenas dois anos, entre 2021 e 2022, foram contratadas 16,7 mil pessoas no setor.

"A projeção de 2021, confirmada pelos resultados do Caged, valida a metodologia da pesquisa, que aponta para um desenvolvimento ainda maior das empresas de tecnologia no Estado nos próximos três anos ", destaca Iomani Engelmann, presidente da Acate.

Parceira da entidade, a Associação Empresarial de Criciúma (Acic) mantém um polo regional da Acate, ligado ao Núcleo de Base Tecnológica da associação.

> ***"Importante destacar que o setor de tecnologia oferece muitas oportunidades para profissionais que desejam empreender. A prova disso é que só em Santa Catarina temos aproximadamente 20 mil empreendedores, representando 26% dos profissionais envolvidos no setor".***
>
> Moacir Marafon, Vice-presidente de Talentos da Acate

MAIS DE 100 MIL POSTOS DE TRABALHO EM SANTA CATARINA

No Estado, o setor de tecnologia deve ultrapassar a marca de 100 mil postos de trabalho ativos até o final de 2025. Atualmente com 76,6 mil vagas disponíveis, a projeção é que o setor aumente em 34 mil (44,3%) o número de colaboradores nos próximos três anos. Apenas neste ano, o saldo previsto é de 10,2 mil (13,4%) novos empregos.

A demanda por profissionais em tecnologia da informação crescerá, sobretudo, na Grande Florianópolis, onde a previsão é que 18,1 mil novos postos de trabalho sejam criados entre 2023 e 2025. Na sequência aparecem o Vale do Itajaí, com criação de 6,5 mil vagas; o Oeste, com 4,2 mil; o Norte, com 2,2 mil; o Sul e a Serra, com quase 1 mil.

CARÊNCIA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA SEGUE TENDÊNCIA NACIONAL

O cenário é otimista para a geração de empregos, mas apresenta desafios quanto ao preenchimento dessas vagas. Ainda segundo o mapeamento, uma das causas é a falta de talentos capacitados para exercer as funções do mercado de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Em todo o Brasil, segundo pesquisa da Brasscom, o setor deve demandar 159 mil profissionais ao ano para funções na área até 2025, ao passo que são formadas apenas 53 mil pessoas com perfil tecnológico anualmente no Ensino Superior. O déficit anual no país por profissionais em tecnologia da informação chega a 106 mil.

"Importante destacar também que o setor de tecnologia oferece muitas oportunidades para profissionais que desejam empreender. A prova disso é que só em Santa Catarina temos aproximadamente 20 mil empreendedores, representando 26% dos profissionais envolvidos no setor", aponta Moacir Marafon, vice-presidente de Talentos da Acate.

"Um dos principais objetivos da entidade nos próximos anos é contribuir para a formação de talentos qualificados para trabalhar ou empreender com tecnologia, um mercado cada vez maior. A realização desta pesquisa nos orienta a direcionar nossos esforços para o desenvolvimento de profissionais em áreas nas quais a necessidade das empresas é maior", acrescenta Marafon.

VAGAS POR MESORREGIÃO

SUL

2023	—	605
2024	—	741
2025	—	754
TOTAL: 2.110		

FUNÇÕES MAIS DEMANDADAS PELAS EMPRESAS DA MESORREGIÃO

SUL

Analista de serviços/suporte de TI
Desenvolvedor full stack
Desenvolvedor front-end
Desenvolvedor back-end
Analista de controle de qualidade

Existe alternativa.

Somos uma instituição financeira cooperativa que cresce junto com você, sua empresa e a sociedade. Por isso, oferecemos soluções ideais para o seu negócio prosperar, taxas justas e atendimento próximo, humano e também digital, em todo o Brasil e na palma da sua mão.

Abra sua conta com a gente.

Aponte a câmera do seu celular e saiba mais.

Conta Corrente
Cartão Empresarial
Cobrança
Máquina de Cartões
Crédito
Investimentos e muito mais

Escolha o Sicredi, onde o dinheiro rende um mundo melhor.

Sicredi

Rede de Talentos tem mais de 16,4 mil vagas cadastradas no semestre

De janeiro a junho, número de currículos cadastrados chegou a quase 15 mil, uma média mensal superior a 2,4 mil

ANDRÉIA LIMAS

Desenvolvida pela Associação Empresarial de Criciúma (Acic) com o propósito de aproximar empresas que buscam recompor ou reforçar o quadro de pessoal e profissionais à procura de uma oportunidade ou que querem uma nova colocação no mercado de trabalho, a Rede de Talentos comprova que a oferta de empregos continua em tendência de alta.

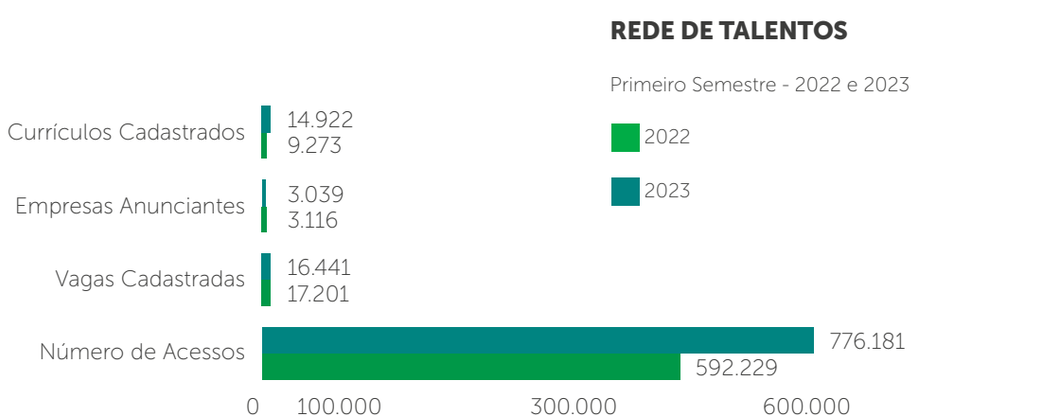
De janeiro a junho, foram cadastradas na plataforma 16.441 vagas, em diferentes áreas de atuação e níveis organizacionais, abrangendo o estratégico, o tático e o operacional. São oportunidades oferecidas desde a quem está em início de carreira, como estagiários e Jovens Aprendizes, a especialistas.

"Para as empresas, a Rede de Talentos é uma solução voltada a uma área muito sensível, a captação de profissionais que vão reforçar seus quadros e contribuir para o seu desenvolvimento. Também desempenha um papel social importante, ampliando as oportunidades de um trabalho digno às pessoas, que podem cadastrar seus currículos sem qualquer custo", ressalta Valcir José Zanette, presidente da Acic.

TRÊS MIL EMPRESAS ANUNCIANTES

No primeiro semestre, mais de 3 mil empresas de Criciúma e de outros municípios cadastraram vagas na Rede de Talentos. Já o número de currículos cadastrados chegou a quase 15 mil no período, o que representa uma média mensal superior a 2,4 mil. Nos primeiros seis meses deste ano, a plataforma teve mais de 776 mil acessos, alcançando média mensal de quase 129,4 mil acessos.

"Por meio da Rede de Talentos, nós observamos o aumento na demanda por profissionais, principalmente, qualificados. Esse sempre foi um gargalo à empregabilidade e continua sendo. Por isso, um dos eixos de atuação da diretoria da Acic é a Educação, trabalhando para que as instituições de ensino estejam alinhadas às necessidades das empresas. E a classe empresarial também dê sua contribuição para uma educação de qualidade", declara Zanette.



www.rededetalentos.com.br

SATC NEGÓCIOS_

IMPULSIONAR EMPRESAS É O NOSSO NEGÓCIO.

(48) 3431.7500
Rod. Antônio Just, 410
Universitário - 88806-005
Criciúma - Santa Catarina - Brasil
/centrotecnologicosatc
www.centrotecnologico.unisatc.com.br

- CONSULTORIAS_
- P&DI_
- INOVAÇÃO_
- LABORATÓRIOS_
- EDUCAÇÃO CORPORATIVA_

SATC
EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

CARÊNCIA

Diferentes setores registram vagas ociosas

Falta de qualificação adequada e alta rotatividade estão entre os principais entraves à contratação

ANDRÉIA LIMAS

Se o saldo de empregos formais segue positivo na Região Carbonífera, o desempenho poderia ser ainda melhor, pois diferentes setores econômicos registram vagas ociosas. A falta de qualificação profissional adequada e alta rotatividade estão entre os principais obstáculos enfrentados para a contratação.

Em pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) Regional Sul de Santa Catarina com membros da diretoria e associados, todos os RHs consultados relataram dificuldades de fechamento das vagas.

"Estamos em uma região muito rica, onde demanda uma oferta muito grande de vagas, porém poucas pessoas qualificadas para as mesmas. A maior dificuldade encontra-se também para vagas operacionais, que não necessitam de muita qualificação técnica, no entanto, muitos profissionais deixam a desejar no que tange às competências comportamentais", explica Janaina Mazon, vice-presidente da Regional.

"As empresas estão sentindo o aumento da rotatividade em suas áreas de atuação. Diversas características têm contribuído para o aumento desse indicador. As novas gerações que estão ingressando no mercado de trabalho são consideradas mais imediatistas, ansiando o tempo todo por novidades, ou seja, quando já não se sentem desafiados, tendem a buscar novas oportunidades", acrescenta.

> ***"Estamos em uma região muito rica, onde demanda uma oferta muito grande de vagas, porém poucas pessoas qualificadas para as mesmas".***
>
> Janaina Mazon
>
> Vice-presidente da ABRH Sul

PAPEL DA TECNOLOGIA

Além disso, Janaina cita as novas tecnologias, que expõem os profissionais a diversos cenários, criando novas oportunidades de trabalho. "Hoje, através das redes sociais, as empresas conseguem contactar vários profissionais de maneira fácil e atrativa, fazendo com que a oferta por trabalho seja mais percebida", comenta.

"O que antes era uma prática mais específica das áreas de tecnologia, após a pandemia, tornou-se possível e viável a outras áreas, fazendo com que muitos profissionais busquem trabalhar em regimes de trabalho híbridos e home office", completa a vice-presidente.

GRANDE OFERTA DE TRABALHO NO SETOR SUPERMERCADISTA

Dados da Rede de Talentos da Associação Empresarial de Criciúma (Acic) mostram que há uma grande oferta de vagas no setor supermercadista, informação confirmada pela professora Rosimeri Vieira, que integra a diretoria da ABRH Regional Sul e atua nesse segmento.

"Sempre temos vagas em aberto. Em média, em nosso setor, 20% não conseguimos fechar. Por exemplo, temos dificuldades com a área de açougue, pois não existe mão de obra qualificada", afirma.

Em relação à retenção de talentos, o principal entrave é a jornada de trabalho. "Estamos treinando os profissionais dentro da empresa, mas quando ficam bons, procuram melhores salários ou um lugar que não trabalhem aos sábados, domingos e feriados", coloca.

INDÚSTRIA TAMBÉM ENCONTRA DIFICULDADES PARA CONTRATAR E RETER TALENTOS

Para a indústria também é um desafio encontrar profissionais qualificados, bem como reter esses talentos, como mostra um levantamento realizado pela Acic junto aos sindicatos empresariais.

No segmento metalmecânico, há relato de vagas ociosas nas áreas de projetos, para mecânico sênior, auxiliar industrial, técnicos produtivos (soldadores, programadores, operadores de CNC, entre outros).

Quando o entrave não é a qualificação, e mesmo a experiência na função não é exigida, os candidatos apresentam pretensão salarial muito acima do proposto ou têm um histórico de alta rotatividade

Já no âmbito do Sindicato das Indústrias Químicas do Sul Catarinense (Sinquisul), a maior dificuldade está na contratação para a área de produção, embora haja vagas ociosas também na área administrativa. Da mesma forma, as empresas enfrentam alta rotatividade e não encontram profissionais para recomposição do quadro.

Entre as empresas que compõem o Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Sul Catarinense (Sinduscon), há vagas abertas para contratação de profissionais de marketing e publicidade; projetistas; líderes de produção; operadores de produção; eletromecânicos; profissionais na área de pavimentação em loteamentos e condomínios.

De acordo com a entidade, é comum o candidato mandar currículo, agendar a entrevista e não comparecer. Junto a isso, falta mão de obra qualificada e, quando o problema não é esse, o candidato prefere atuar como terceirizado e não no regime celetista.

EVENTO NA ACIC DEBATE ESTRATÉGIAS DE ATRAÇÃO E ENGAJAMENTO

No mês de abril, a Associação Empresarial de Criciúma (Acic) reuniu profissionais da área de Recursos Humanos para debater a remuneração total como estratégia de atração, engajamento e retenção de talentos.

O "Café com RHs", promovido pela Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), em parceria com a Acic e com a Associação Empresarial de Tubarão (Acit), foi conduzido pela mentora de recursos humanos Mariana de Azevedo.

"Ações de bem-estar, desenvolvimento, perspectiva de crescimento de carreira, a própria avaliação de desempenho, ações de feedback são temas que agregam dentro da concepção de remuneração total, que vai além da remuneração base, incluindo as variáveis, como bonificações, comissões, premiações, ações de reconhecimento e toda a parte de benefícios", expôs Mariana.

Observatório Social divulga dados sobre contas públicas

Relatório mostra que Criciúma teve arrecadação superior a R$ 1,22 bilhão e quase R$ 1,18 bilhão em despesas liquidadas no ano passado

ANDRÉIA LIMAS

O Observatório Social de Criciúma divulgou dados sobre as contas públicas municipais no exercício 2022. O relatório financeiro trimestral mostra que o município arrecadou R$ 1.220.481.427,19 até 31 de dezembro, o que representa 18,35% de aumento em relação aos R$ 1.031.247.856,66 apurados no ano anterior.

A maior contribuição veio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e transferência de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que juntos adicionaram mais de R$ 203,95 milhões, correspondentes a 16,71% do total.

Já as transferências de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) somaram quase R$ 157 milhões e responderam por 12,86% do valor arrecadado, a segunda maior participação. Ainda superaram a casa dos R$ 100 milhões no ano as arrecadações com o Imposto sobre a Produção e Circulação de Mercadorias (ICMS) e com o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), enquanto o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) contribuiu com quase R$ 91, 47 milhões.

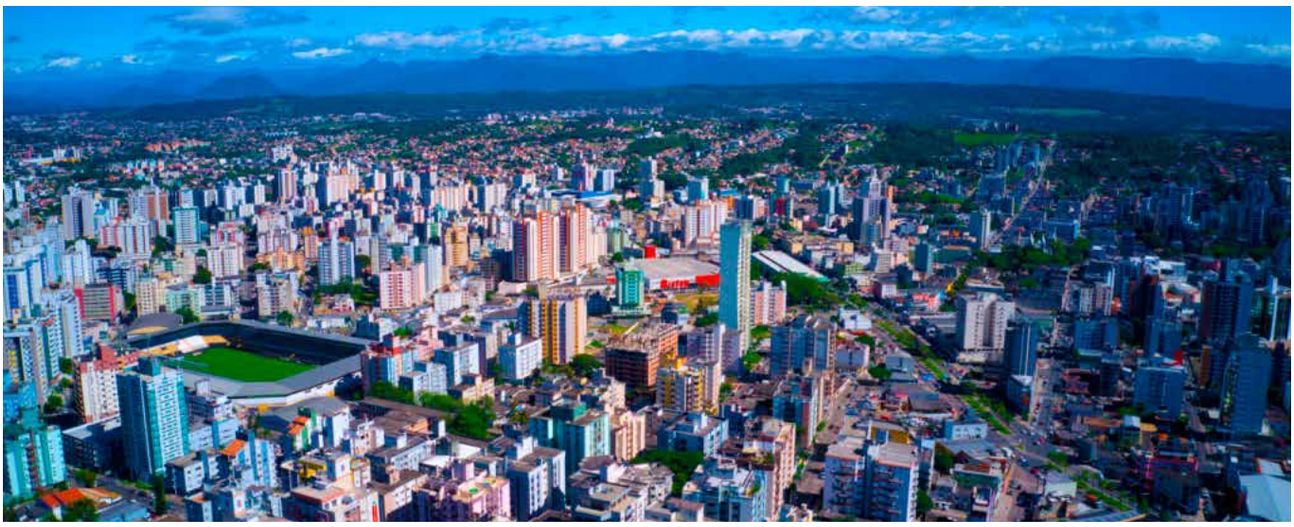
O levantamento também aponta alta nas despesas. De 16,36% nas liquidadas, cujo montante passou de quase R$ 1,02 bilhão em 2021 para cerca de R$ 1,18 bilhão em 2022. Considerando os valores pagos, o aumento foi de 15,15% entre um ano e outro, variando de R$ 1 bilhão em 2021 para R$ 1,16 bilhão em 2022.

> ***"O principal trabalho do Observatório é coletar informações em fontes legais, como o Fly Transparência, o Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC) e a própria prefeitura, e 'traduzir' esses dados, para que as pessoas consigam entender".***
>
> Mauro Pedro Losso
>
> Presidente do Observatório Social de Criciúma

Em relação às secretarias, a de Educação teve o maior valor liquidado, R$ 318.347.213,24; seguida pela de Saúde, com R$ 301.204.784,12; de Infraestrutura e Mobilidade Urbana, com R$ 175.907.149,56; e da Fazenda, com R$ 150.849.325,40. Despesas liquidadas por outros órgãos somaram R$ 230.979.082,06.

LICITAÇÕES E OBRAS

O Observatório Social também realiza o acompanhamento das licitações e a divulgação dos editais para que haja o maior número de participantes. Em 2022, houve a publicação de 319



licitações e monitoramento de 268.

O trabalho envolve ainda visitas às principais obras municipais, com a elaboração de relatório sobre o andamento dos serviços. No ano passado, foram realizadas 28 visitas, em 18 obras. Além disso, são elaborados relatórios com as principais informações da saúde e da educação.

"O principal trabalho do Observatório é coletar informações em fontes legais, como o Fly Transparência, o Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC) e a própria prefeitura, e 'traduzir' esses dados, para que as pessoas consigam entender. É muito importante que se crie o hábito de olhar os números e acompanhar o que acontece na cidade", considera o presidente do Observatório, Mauro Pedro Losso.

CÂMARA MUNICIPAL DEVOLVE MAIS DE R$ 13 MILHÕES AO EXECUTIVO

O Observatório Social também elabora o relatório financeiro trimestral das receitas e gastos empenhados, liquidados e pagos da Câmara de Vereadores. O comparativo demonstra que o valor recebido de duodécimo vem aumentando nos últimos três anos. Em 2020, foi de quase R$ 23,74 milhões, passando para quase R$ 24,88 milhões em 2021 e superando os R$ 30,21 milhões em 2022.

Da mesma forma, os custos seguem em alta, indo de quase R$ 14,79 milhões em 2020 para R$ 16,12 milhões em 2021 e chegando a R$ 17,2 milhões no ano passado. Dos R$ 16.812.522,56 pagos pela Câmara em 2022, R$ 14.673.915,22 foram gastos com pessoal e R$ 2.138.607,34 em outras despesas.

O montante devolvido ao Executivo também apresenta variação: foi de R$ 8,95 milhões em 2020, de quase R$ 8,6 milhões em 2021 e superou os R$ 13 milhões em 2022. Isso representa 37,31%, 35,2% e 43,07%, respectivamente, do valor recebido pelo Legislativo no ano.

Observatório
SOCIAL DE CRICIÚMA

SAIBA MAIS

O Observatório Social é uma organização não governamental, apartidária, sem fins lucrativos, no exercício da cidadania, visando o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos, além de promover diversas atividades em atendimento aos programas idealizados pela rede do Observatório Social do Brasil.

Dessa forma, pretende ser mais uma ferramenta de controle sobre os gastos públicos, não um órgão com poder fiscalizador e sim de apoio à Administração Municipal. O Observatório tem sua sede em uma sala cedida pela Assosiação Empresarial de Criciúma (Acic).

Comunicação interna: uma construção coletiva dentro das empresas

ANDRESSA FABRIS

Nos últimos anos, a comunicação interna tem se mantido como uma das principais preocupações na área de gestão de pessoas. Empresas buscam talentos e profissionais engajados, mas, paradoxalmente, é comum terem receio de compartilhar informações sobre objetivos macro e resultados.

Desde 2020, a comunicação interna vem se mantendo como uma das três principais preocupações da área de gestão de pessoas, conforme aponta o relatório de tendências do Great Place to Work. Então, por que esta é uma área tão negligenciada e, não raro, designada apenas à área de RH?

A comunicação interna não é responsabilidade de um único departamento, mas sim uma construção coletiva e colaborativa. No entanto, o ponto de partida para que tudo flua de forma eficiente é dado pela alta gestão. Quando os líderes empresariais compreendem a importância da transparência e do compartilhamento de informações para a harmonia do ambiente de trabalho, a redução de ruídos, o engajamento dos colaboradores e, consequentemente, os resultados, ocorrem movimentos importantes em direção à comunicação interna eficaz.

Em diagnósticos de comunicação interna realizados em empresas, é comum os funcionários apontarem a liderança como o melhor canal para receber informações. Por outro lado, muitos líderes não se veem como canais de comunicação e não são treinados para serem gestores comunicadores. Esse é um ponto crítico, considerando que a comunicação eficaz é a habilidade mais requisitada para as lideranças, segundo um estudo da empresa de recrutamento e seleção Randstad. As empresas desejam líderes comunicadores, mas estão capacitando suas equipes para desempenhar esse papel? Estão compartilhando informações de forma adequada para que as lideranças possam repassar aos outros profissionais?

Tendo as lideranças como ponto de partida, mas envolvendo todos os membros da organização no processo de comunicação interna, criamos um ambiente em que as informações fluem de maneira clara, transparente e acessível a todos. Isso permite que os colaboradores compreendam o propósito da empresa, suas metas e como seu trabalho contribui para o sucesso geral. Quando todos estão alinhados em relação aos objetivos, cria-se um senso de pertencimento, o que aumenta a motivação e o engajamento. A comunicação interna fortalece ainda a cultura organizacional. Através dela, é possível disseminar os valores, crenças e comportamentos esperados dentro da empresa.

É importante compreender que a comunicação interna não se trata apenas de transmitir informações de cima para baixo, mas também de criar um ambiente de diálogo aberto e constante. Encorajar a participação ativa dos colaboradores, ouvir suas opiniões e ideias, e fornecer feedback construtivo são práticas que contribuem para um fluxo de comunicação saudável e fortalecem o engajamento e a produtividade.

A promoção de uma cultura de inovação dentro da organização também será impactada, pois para que novas ideias prosperem, é necessário um ambiente de confiança e diálogo aberto, onde os colaboradores se sintam encorajados a compartilhar suas perspectivas e sugestões. Através de uma comunicação interna eficaz, as empresas podem criar um espaço propício para a geração e o compartilhamento de novas ideias, promovendo a criatividade, o pensamento colaborativo e a busca constante por melhorias e soluções inovadoras.

Todo este conjunto de benefícios gerados pela comunicação interna eficaz vai criar um ambiente de trabalho positivo e saudável, com os colaboradores se sentindo parte do processo que levará ao sucesso coletivo, chegando à cereja do bolo: a vontade de continuar trabalhando naquele local e inspirando outras pessoas a fazerem o mesmo.

Andressa Fabris
Jornalista especialista em Marketing e em Gestão de Pessoas
Diretora da Alfa Comunicação e Conteúdo

PRATICAR A **MINERAÇÃO DO FUTURO, HOJE.**

CUIDAR DO PLANETA, TRANSFORMANDO E PROTEGENDO **TODAS AS VIDAS.**

É assim que a Rio Deserto desenvolve suas atividades todos os dias. Temos responsabilidade e compromisso com a saúde, a segurança e o meio ambiente. Estamos engajados com as comunidades e apoiamos a educação. Nossas iniciativas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Acreditamos na força do Carvão Mineral.

Saiba mais:

RIO DESERTO
SINERGIA COM VOCÊ

Grupo EZOS foca em expansão de unidades de negócio

Aquisição da Cervejaria Santa Catarina evidencia ainda mais a força do grupo econômico, que já conta com unidades de negócio consolidadas, como a Fumacense Alimentos

Com grandes empresas em sua estrutura e agregando novos e importantes negócios para a economia do Estado, o Grupo EZOS tem se tornado um dos grupos econômicos mais promissores de Santa Catarina.

Fundada em 2020 com um sistema de gestão inovador - por conta da criação do primeiro Centro de Serviços Compartilhados do Sul catarinense - a holding entra em seu terceiro ano de história, aliando tradição e essência com um foco total em crescimento e expansão.

"Desde a criação do Grupo, nosso objetivo sempre foi a aquisição de novas empresas, que possam contar com o suporte do Centro de Serviços Compartilhados e tenham sinergia com as demais unidades de negócio do grupo econômico. Tivemos dois anos de forte organização interna em toda a estrutura da holding e, agora, conseguimos dar um passo importante rumo ao crescimento, adquirindo uma grande empresa, com diversas marcas já extremamente consolidadas no mercado", ressalta o CEO do Grupo EZOS, Ricardo Regado.

O grupo econômico possui fortes empresas como unidades de negócio, todas geridas pela holding. A mais antiga é a Fumacense Alimentos, que há 53 anos é reconhecida nacionalmente por meio das marcas Kiarroz - em suas linhas de arroz tradicional, premium e extra premium -, e RisoVita, uma marca de saudabilidade pioneira na América Latina por conta da produção de bebidas vegetais, farinhas e misturas para pães e bolos à base de arroz.

Além da cerealista, outros grandes negócios do Grupo são a JS Empreendimentos, que há 24 anos atua como uma incorporadora referência estadual em loteamentos e condomínios horizontais; o Criciúma Shopping, há 26 anos, um dos mais antigos e tradicionais shoppings centers de Criciúma; e a Mark at Place, uma loja conceito inserida dentro do Criciúma Shopping.

NOVA AQUISIÇÃO

E seguindo sua busca por expansão, a novidade divulgada pelo grupo econômico em um comunicado de grande repercussão foi a aquisição de 100% das operações da Cervejaria Santa Catarina e todas as suas marcas: Saint Bier, Catarina, Coruja e Barco.

Com o movimento, a empresa retomou a produção da cervejaria e deverá com a sinergia do negócio com a Fumacense Alimentos para distribuir todos os produtos de Norte a Sul do Brasil. Para comportar este crescimento, já planeja para os próximos meses, grandes investimentos, visando a ampliação de capacidade e renovação do parque fabril.

Networking pauta encontro com os associados na Acic

Abrir um espaço de diálogo e integração com os associados é um dos propósitos do "Café com o Associado", projeto implantado pela Acic em 2022.

DEIZE FELISBERTO

Uma manhã de muito networking, conexão e troca de conhecimento. Assim foi a décima edição do Café com o Associado, promovida pela Associação Empresarial de Criciúma (Acic) no mês de junho. Na sala da diretoria, o presidente Valcir José Zanette, a diretora executiva, Maria Julita Volpato Gomes, e os colaboradores da entidade receberam um grupo de associados.

Com quase dois mil sócios, a Acic tem recebido mensalmente representantes de empresas associadas para um momento de integração, abrindo diálogo para a discussão de demandas e necessidades, assim como para troca de experiências entre empresários, gestores e profissionais.

O presidente da entidade apresentou aos associados os eixos de trabalho da atual diretoria. Tecnologia e inovação, negócios internacionais, infraestrutura, saúde, segurança pública, educação, apoio às micro e pequenas empresas são algumas das áreas de atuação.

"O foco do nosso trabalho são os associados e, por isso, a importância desses encontros de aproximação. Queremos estar junto aos associados, e especialmente contribuir de forma intensa com os pequenos e médios empresários, que conhecem muito do seu negócio, mas muitos ainda precisam de apoio na gestão e queremos contribuir com esse desenvolvimento", complementa o presidente da Acic.

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA

Uma das ações da entidade na busca em oferecer conhecimentos aos empresários é a promoção do Programa de Gestão e Vivência Empresarial (PGVE), capacitação estratégica desenvolvida em parceria com a Fundação Empreender, que oferece conteúdos de gestão relacionados a áreas fundamentais às empresas.

> ***"O foco do nosso trabalho são os associados e, por isso, a importância desses encontros de aproximação. Queremos estar junto aos associados, e especialmente contribuir de forma intensa com os pequenos e médios empresários".***
>
> Valcir José Zanette
>
> Presidente da Acic

Ainda na apresentação dos trabalhos desenvolvidos pela entidade empresarial, a diretora executiva, Maria Julita Volpato Gomes, enalteceu a estrutura organizacional em rede, e o foco principal do planejamento operacional, o fortalecimento do relacionamento com o associado.

A diretora destacou ain-

da o importante papel exercido pelo presidente e toda a diretoria da entidade, que desempenha um trabalho voluntário, representando os interesses da classe empresarial e os assuntos que envolvem o desenvolvimento da região.

PARTICIPAÇÃO NOS NÚCLEOS

O coordenador dos núcleos da associação, João José Camargo, também explanou sobre a importância do envolvimento dos empresários junto aos 23 núcleos oferecidos. Os núcleos formam um ecossistema que tem como objetivo contribuir para a quebra do isolamento das micro e pequenas empresas, desenvolvendo negócios por meio de iniciativas empreendedoras.

APRESENTAÇÃO DAS EMPRESAS E DEMANDAS

No encontro, cada associado pôde apresentar sua empresa, assim como explanar demandas enfrentadas no mercado, e sugerir movimentos e ações para a Acic. Uma das sugestões foi a realização de uma Rodada de Negócios, para estimular parcerias e despertar o interesse comercial comum.

A falta de mão de obra qualificada foi novamente reforçada pelos empresários, assim como a rotatividade de colaboradores. A busca por ofertar qualificação aos profissionais tem sido uma pauta constante da entidade.

Recém-associada, a empreendedora Francielle Ciseski conta que buscou a Acic para ampliar sua rede de contatos. "Resolvi empreender para oferecer às empresas consultoria na área financeira, grande dificuldade enfrentada, especialmente, pelos pequenos negócios", pontua.

"Tenho interesse, inclusive, em contribuir com meus conhecimentos para o projeto de mentorias, disponibilizado pela Acic aos associados. Também quero fazer parte do Núcleo do Empreendedor", acrescenta Francielle.

"O apoio e a atuação da Acic em pautas de interesse da classe empresarial têm sido muito fortes e importantes. E a iniciativa desse encontro é muito positiva para a troca de conhecimento e networking, além de nos aproximar mais da entidade, conhecendo todo o seu trabalho", coloca o gerente comercial da Rac Saneamento, Renê Paim.

Os representantes da empresa Unitec, Carlos Eduardo Sombrio e Marco Aurélio Pacheco, também aprovaram a iniciativa do encontro e já confirmaram sua participação na Rodada de Negócios do próximo mês. "Muito boa a iniciativa de promover a Rodada de Negócios. Somos associados desde 2015 e queremos passar a utilizar mais as soluções e oportunidades oferecidas pela Acic aos empresários", afirma o proprietário da Unitec, Marco Aurélio Pacheco.

ÁREA DA COMUNICAÇÃO

Entre os diversos segmentos representados no encontro, a área de comunicação contou com a presença de duas associadas. "Parabenizo a associação por essa iniciativa. Estou no mercado há 12 anos e sempre achava que a Acic fosse para grandes empresas. Quando conheci de perto a entidade, entendi que ela atende e apoia todos os empresários, independente do porte da empresa", salienta Danielle Zabotti, proprietária da Mattiz Consultoria de Comunicação e Design, que também reforçou a importância de capacitar e profissionalizar a mão de obra, e como a comunicação pode ser uma forte aliada na gestão das empresas.

A jornalista Andréia Limas, microempreendedora individual há três anos, também apresentou sua empresa, que presta assessoria e consultoria na área de comunicação. "Dei mais um passo importante na estruturação da minha empresa ao me associar à Acic, entendendo o quanto a associação apoia e oferece serviços aos empreendedores", pontua.

"Além disso, passarei a integrar a Rede de Vantagens da entidade, que oferece condições especiais nos serviços prestados para os associados. Estar na Rede é uma forma de proporcionar, especialmente aos pequenos empresários, a oportunidade de acesso aos serviços de uma consultoria especializada em comunicação", considera a microempreendedora.

Sicredi

DIAMANTE
GERAÇÃO DE ENERGIA

APRESENTAM:

EXPO MAIS

3 e 4 de outubro

PALESTRANTES CONFIRMADOS

ÁLVARO MACHADO DIAS

Neurocientista e futurista

DADO SCHNEIDER

Mestre e Doutor em Comunicação

DIONE DE QUADROS TEODORO

Diretora executiva de gestão de pessoas da Intelbras

LEANDRO KARNAL

Professor, escritor e historiador

MAÍLSON DA NÓBREGA

Economista e ex-ministro da Fazenda

Garanta já seu ingresso!

Confira a programação completa em:

expomais.com

Siga-nos nas redes sociais:

@expomais

MOVIMENTO ODS

Semana ODS em Pauta reforça ações em prol do desenvolvimento sustentável

Evento do Comitê ODS Criciúma foi realizado na sede da Associação Empresarial de Criciúma

DEIZE FELISBERTO

A Semana ODS em Pauta, do Movimento Nacional ODS Santa Catarina, foi marcada em Criciúma pelo Comitê Local com um evento no mês de maio, na sede da Associação Empresarial de Criciúma (Acic).

Um painel envolvendo as iniciativas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por parte do Poder Público, o case do Prêmio Acic de Matemática e a palestra "Soft Skills: as competências emocionais e os impactos na organização" fizeram parte da programação do evento.

"É com muita satisfação que realizamos mais uma edição do ODS em Pauta na nossa região. As transformações vêm ocorrendo dentro do Movimento, além da aproximação com o Poder Público e com outras instituições e associações de classe", destaca o coordenador geral do Comitê ODS Criciúma, Fernando Barbosa.

"Estamos num processo bem interessante de aproximação com o Poder Público, e cada vez mais consolidados na região, com uma rede estratégica de troca de conhecimento, de consolidação dos ODS, e também na parte de ESG. Temos alguns projetos interessantes que estão sendo construídos em conjunto com o Poder Público de Criciúma", reforça Barbosa.

> ***"É com muita satisfação que realizamos mais uma edição do ODS em Pauta na nossa região. As transformações vêm ocorrendo dentro do Movimento, além da aproximação com o Poder Público e com outras instituições e associações de classe".***
>
> Fernando Barbosa
> Coordenador geral do Comitê ODS Criciúma

PAINEL COM O PODER PÚBLICO

O painel envolvendo o Poder Público contou com representantes das fundações de meio ambiente das prefeituras dos municípios de Criciúma, Içara, Nova Veneza e Orleans, que relataram ações e desafios do Executivo quanto aos ODS.

"Um dos principais projetos que desenvolvemos é o da educação ambiental nas escolas municipais, estaduais e particulares e em algumas empresas também, com temas voltados para a questão dos resíduos sólidos, recursos hídricos, poluição do ar, poluição sonora, e preservação da fauna e flora nativa do Município e do Estado", conta o representante de Criciúma, Eduardo Luzzi Damassini.

A representante de Içara, Juliana Freese, também relatou os atuais projetos do Município. "Também desenvolvemos o projeto de educação ambiental nas escolas, doação de mudas. Realizamos um projeto para incentivar as pessoas a adotar práticas mais sustentáveis nas suas casas, que se chama IPTU Verde. No momento em que ações são realizadas, como instalação de placas solares, coleta seletiva, oferece-se um desconto no imposto", explica.

"Além da coleta seletiva permanente, temos ainda um programa semanal, no qual as pessoas levam os resíduos no dia da feira, que é realizada pela cooperativa de produtores do Município. Os resíduos são pesados e viram um vale-feira", detalha Juliana.

AÇÕES VOLTADAS À SUSTENTABILIDADE SÃO FORTALECIDAS

O representante da Prefeitura de Nova Veneza, Juliano Mondardo Dalmolin, destaca que com a adesão do Município aos ODS as ações de sustentabilidade foram fortalecidas.

"Passamos a entender que ações que a Fundação Municipal de Meio Ambiente já desenvolvia poderiam ser encaixadas nos ODS e como poderíamos valorizá-las. A partir do momento que aderimos aos ODS, todos os projetos passaram a ser pensados em conjunto com os Objetivos.", enfatiza.

"Entre os projetos promovidos, podemos citar o Recicla Veneza, trocamos o material reciclável por um vale, para ser utilizado na cooperativa de agricultura familiar, além do Projeto Escola Amiga, que funciona como uma gincana onde as escolas precisam desenvolver ações voltadas à sustentabilidade durante o ano", conclui Dalmolin.

AÇÕES EM ORLEANS

Thatiane Cordini Fernandes, de Orleans, também relatou as diversas ações que o Município vem realizando em função dos ODS. "Nos tornamos signatários no ano passado e percebemos que muitos projetos que já vínhamos realizando se encaixam nos ODS e temos fortalecido cada vez mais. Temos desenvolvido alguns projetos, de acordo com o DEL, o Programa de Desenvolvimento Local", pontua.

"Hoje, temos uma série de projetos, como o Empresa Amiga do Meio Ambiente, Proteção de Nascentes, coleta seletiva de lixo, Guia de Aves do Município, Programa de Logística Reversa, recolhimento do óleo de cozinha, Gestão de Resíduos, Defesa Civil e Educação Ambiental nas escolas. Estamos em processo de análise junto à Secretaria de Educação para inserir na grade curricular o Movimento Circular", conclui Thatiane.

CASE PRÊMIO ACIC DE MATEMÁTICA

A diretora executiva da Acic, Maria Julita Volpato Gomes, apresentou durante o encontro o case do Prêmio Acic de Matemática – PAM, que neste ano chega em sua sétima edição.

A premiação, com o intuito de incentivar e valorizar a aprendizagem e o ensino da Matemática, diagnosticando ainda a qualidade do ensino e o desempenho dos alunos nas escolas públicas e particulares.

Na sua primeira edição, em 2014, atingiu 1,8 mil alunos do quinto ano do Ensino Fundamental e foi crescendo a cada ano. Para a edição de 2023 participam 11 municípios da Região Carbonífera, 122 escolas e quase 18,3 mil alunos.

COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS

Para encerrar o encontro, a psicóloga e mestre em saúde coletiva, Alice Constantino Joaquim, proferiu a palestra "Soft Skills: as competências emocionais e os impactos na organização".

Conforme ela, cada vez mais as habilidades emocionais vêm ganhando protagonismo no mercado de trabalho. "Em um mundo dinâmico, as habilidades que permitem a adaptação podem ser mais importantes do que nunca. Um estudo realizado pelo LinkedIn, em 2019, mostrou que as soft skills, habilidades emocionais, têm se tornado tão importantes quanto as hard skills, habilidades técnicas, no momento da contratação", enaltece Alice.

Setor empresarial é essencial para o alcance dos ODS

FERNANDO BARBOSA

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos na 70ª Assembleia Geral das Nações Unidas são uma chamada global para ação em prol de um futuro mais sustentável. Composto por 17 objetivos interconectados, que abrangem desde a erradicação da pobreza, desenvolvimento econômico e até a ação climática, os ODS fornecem uma estrutura abrangente para enfrentar os desafios mais urgentes da nossa sociedade.

Nesse contexto, o engajamento do setor empresarial nos ODS desempenha um papel fundamental na condução das mudanças necessárias para alcançar essas metas ambiciosas. Neste artigo, exploraremos a importância desse engajamento e os benefícios que ele traz para as empresas e para a sociedade como um todo.

A Responsabilidade e Sustentabilidade Corporativa do setor empresarial nos ODS reflete uma crescente consciência sobre a necessidade de as empresas assumirem a responsabilidade pelos seus impactos sociais, ambientais e econômicos. As empresas têm o poder e a influência para impulsionar mudanças significativas, seja através de suas operações, produtos ou serviços. Ao se comprometerem com os ODS, as empresas demonstram sua dedicação à sustentabilidade corporativa e à criação de valor de longo prazo. Isso inclui a adoção de práticas de negócios responsáveis, a gestão eficiente dos recursos naturais, a redução das emissões de carbono e a promoção da inclusão social.

O engajamento nos ODS fortalece a reputação das empresas e estabelece uma base sólida para o crescimento sustentável, trazendo assim mais Inovação e Competitividade. Ao alinhar suas estratégias de negócios com os ODS, as empresas são motivadas a buscar soluções inovadoras para os desafios sociais e ambientais. Isso envolve o desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis, a implementação de processos mais eficientes e a adoção de tecnologias limpas. A inovação impulsionada pelos ODS cria novas oportunidades de mercado e fortalece a posição das empresas no contexto global. Além disso, a integração dos ODS nas estratégias empresariais pode atrair investidores e consumidores conscientes, que valorizam marcas comprometidas com a sustentabilidade.

Acesso a Mercados e Parcerias do setor empresarial nos ODS facilita o acesso a mercados e oportunidades de parceria. Governos, organizações internacionais e instituições financeiras estão cada vez mais direcionando seus investimentos para projetos alinhados com os ODS. Empresas que incorporam os ODS em sua abordagem de negócios têm uma vantagem competitiva ao buscar financiamento e ao participar de licitações públicas. Além disso, o engajamento nos ODS promove a criação de parcerias com outras empresas, organizações da sociedade civil e governos. Essas colaborações ampliam o impacto das ações, compartilham conhecimento e recursos, e impulsionam a implementação efetiva dos ODS.

Contribuição para o Desenvolvimento Sustentável, ODS é fundamental para o progresso global e local em direção a um futuro sustentável. As empresas têm um papel central na geração de empregos, no desenvolvimento econômico e na criação de valor compartilhado. Ao abraçar os ODS, as empresas contribuem para o alcance das metas relacionadas à erradicação da pobreza, à igualdade de gênero, à educação de qualidade, à ação climática e a muitos outros objetivos. O setor empresarial tem a capacidade de criar soluções escaláveis e impactantes que podem impulsionar a transformação necessária para alcançar um mundo mais justo e sustentável.

O setor empresarial nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é essencial para a realização dessas metas ambiciosas até 2030. Ao assumir a responsabilidade corporativa, impulsionar a inovação, acessar novos mercados e colaborar com outros atores sociais, as empresas estão contribuindo para a construção de um futuro sustentável. O engajamento nos ODS não apenas fortalece a posição competitiva das empresas, mas também tem um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente. Ao adotar os ODS como guia para a ação, o setor empresarial pode desempenhar um papel significativo na superação dos desafios globais e na construção de um mundo mais justo e sustentável para as futuras gerações.

Fernando Barbosa
Coordenador geral do Comitê ODS Criciúma

EQUIPE FORTE E APAIXONADA PELO QUE FAZ

FAZ MUITA DIFERENÇA!

Sua empresa pode ser um lugar onde todos estão alinhados, motivados e comprometidos em alcançar resultados extraordinários.
A chave para isso é a **Comunicação Interna.**

Conte com a Alfa Comunicação e Conteúdo!
Estratégias inovadoras, conteúdos envolventes e resultados incríveis.

COMUNICAÇÃO INTERNA É ALFA
comunicação e conteúdo

(48) 99909.8721
www.alfacomunicacao.com.br
/alfacomunica

NÚCLEOS SETORIAIS

Reconhecimento e emoção na entrega do Prêmio Mulher Empresária

ANDRÉIA LIMAS E DEIZE FELISBERTO

Personalidades que se destacam em diferentes áreas de negócios foram homenageadas na noite desta segunda-feira, 27, pelo Núcleo da Mulher Empresária da Associação Empresarial de Criciúma (Acic). Em uma solenidade marcada pela emoção, Agda Candiotto Feltrin, Edna Machado, Maria Salete Daminelli Serafim e Magna da Silva Lapa receberam o Prêmio Mulher Empresária em sua segunda edição.

"Elas são uma grande fonte de inspiração para muitas outras mulheres que buscam percorrer caminho semelhante. Estimular as mulheres a liderar empresas e a montar seus próprios negócios é fazer parte de um movimento que só cresce", considera o presidente da Acic, Valcir José Zanette.

A premiação foi criada pelo Núcleo da Mulher em 2022, celebrando os 25 anos de atuação. Para chegar a três premiadas deste ano, houve uma pesquisa com as nucleadas, que apontaram 12 nomes de destaque em termos de empreendedorismo feminino. Entre essas, as agraciadas foram definidas por meio de votação.

PREMIADAS

Conhecida como Gabi, Agda Candiotto Feltrin iniciou suas atividades como empresária há 30 anos, já com a Loja Gabi Presentes e Decorações. Durante a pandemia de coronavírus, buscou um diferencial para apresentar seus produtos e, em pouco tempo, se tornou conhecida como a "Rainha das Lives". Também aproveitou para estudar e se qualificar, formando-se em personal decor table e compartilhando esse conhecimento nas lives.

"Somos mulheres fortes, vibrantes e queremos levar isso adiante, que nossas histórias inspirem também", disse Agda, com a voz embargada após assistir um vídeo com o depoimento da família.

O Prêmio deste ano reconhece também o trabalho da empresária Edna Machado, que há 19 anos proporciona experiências na gastronomia de Criciúma. Primeiro com o Restaurante Eliza, transformado em 2014 em Edna Restaurante, estando hoje à frente do Hanami Cozinha Oriental, Edna Cozinha de Mãe e Doce Jardim Confeitaria e Café.

"Esse reconhecimento é algo imensurável e faltam palavras para descrever o que representa. Passamos por momentos difíceis, mas hoje tudo faz muito sentido. Acreditem: vale a pena entregar o seu melhor", declarou Edna.

Entre as homenageadas desta edição também está a empresária Maria Salete Daminelli Serafim. Com talento para a arte cabeleireira, Maria Salete iniciou atividades muito jovem: já em janeiro de 1967 abriu seu primeiro salão de beleza. De lá para cá, o caminho foi permeado de trabalho e aprendizado, com diversas especializações em cursos no Brasil e no exterior, conquistando uma vasta e fiel clientela, dividida em diferentes gerações.

"Enfrentei muito preconceito no início, tinha até vergonha de falar sobre a minha profissão, até que um rabino me disse o quanto era importante 'embelezar as pessoas'", contou Maria Salete, que há 56 anos mantém seu salão na mesma rua, a Coronel Pedro Benedet.

SURPRESA

O Núcleo da Mulher Empresária preparou uma surpresa para a noite de homenagens, ao reconhecer a integrante que está há mais tempo no núcleo. Pelos 22 anos de dedicação, a empresária Magna da Silva Lapa também recebeu o troféu que simboliza a segunda edição do prêmio, idealizado e confeccionado pela artista plástica Simone Coelho.

Convidada para gerenciar a Loja Tokaia em Criciúma, Magna começou em 1988 sua história de 35 anos no comércio. Posteriormente, houve a oportunidade de a empresária adquirir o empreendimento. Em agosto de 1990, foram inauguradas as lojas Primeiro Pé, de calçados, e Tokaia, para o público feminino e masculino.

Bastante emocionada, Magna agradeceu a homenagem. "Adoro o que faço, de estar junto ao público, aos meus clientes", resumiu a empresária.

Os prêmios foram entregues pela coordenadora do Núcleo da Mulher Empresária da Acic, Vania Menegalli, e pela vice-coordenadora do Núcleo, Silvana Preve de Souza.

"São mulheres com histórias inspiradoras, que transformaram seus sonhos em realidade, com muita garra e determinação, e tornaram-se exemplos para outras mulheres que também buscam no empreendedorismo um caminho para o crescimento pessoal e profissional. Por isso, nada mais justo do que reconhecer, perante toda a sociedade, o esforço e a dedicação dessas empreendedoras de sucesso", enaltece Vania.

SESSÃO DE NEGÓCIOS

Tendo como objetivos fomentar negócios, fortalecer a economia da região e do Estado e tornar conhecidas empresas locais de diversos segmentos, o Núcleo da Mulher Empresária da Associação Empresarial de Criciúma (Acic) promoveu a segunda edição da Sessão de Negócios no mês de junho, com a participação de quase 100 empreendedoras.

AJE MOBILIZA CRICIUMENSES EM MAIS UM FEIRÃO DO IMPOSTO

A Associação de Jovens Empreendedores (AJE) de Criciúma, núcleo da ACIC, mobilizou criciumenses em uma grande edição do Feirão do Imposto, realizada no fim do mês de maio. Para evidenciar o alerta quanto à alta cobrança de impostos do país, uma parceria com o Posto São Pedro proporcionou gasolina sem tributos para comercialização no Bairro Próspera.

Foram disponibilizados dois mil litros de gasolina sem o valor dos impostos estaduais e federais, e 100 carros puderam abastecer 20 litros cada. Em alusão ao Dia Nacional do Respeito ao Contribuinte, lembrado em 25 de maio, a iniciativa destacou que, no caso do combustível, os tributos chegavam a R$1,41 por litro – um montante que, inclusive, aumentou mais 0,30 centavos no dia 01° de

LEIS DE INCENTIVO À CULTURA PAUTAM CAPACITAÇÃO DO NÚCLEO DO TERCEIRO SETOR DA ACIC

Integrantes do Núcleo do Terceiro Setor da Associação Empresarial de Criciúma (Acic) e convidados participaram de uma palestra proferida por Paulo Leônidas, membro do Conselho Nacional de Política Cultural, órgão colegiado que faz parte da estrutura do Ministério da Cultura. Em pauta, as leis de incentivo nessa área. O evento contou com o apoio da Fundação Cultural de Criciúma e da Sociedade Cultural Cruzeiro do Sul.

"Procurei mostrar como funciona o sistema nacional de Cultura e como o dinheiro pode chegar aos projetos culturais. A ênfase foi na Lei Paulo Gustavo, que está chegando com a disponibilidade de recursos a fundo perdido. A maioria das lideranças políticas e empresariais ainda não se deu conta do volume de recursos, o maior da história", ressalta Leônidas.

A Lei Paulo Gustavo prevê o repasse de R$ 3,86 bilhões a estados, municípios e ao Distrito Federal para aplicação em ações emergenciais que visem combater e mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre o setor cultural.

"Esse valor precisa ser usado ainda este ano, senão,

voltará para o Tesouro Nacional. O grande desafio é unir forças para termos projetos qualificados, aptos a arrecadar esses recursos. A maior dificuldade hoje está na formação e qualificação dos agentes culturais, para a elaboração e acompanhamento dos projetos, além da prestação de contas", aponta o conselheiro.

CONHECIMENTO

"Para ter êxito na submissão de projetos ou em editais, é preciso ter conhecimento. Por isso, o Núcleo elegeu a capacitação como um ponto muito importante a ser trabalhado. Pensamos em promover capacitações em diversas áreas", relata a coordenadora do Núcleo do Terceiro Setor da Acic, Shirlei Monteiro.

NÚCLEO DA ACIC DIFUNDE A SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR COMO VALOR DENTRO DAS EMPRESAS

Criado em 2016, o Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalhador da Associação Empresarial de Criciúma (Acic) promove networking, troca de experiências, aprendizado e capacitação para elevar a capacidade técnica dos profissionais nucleados. O objetivo é que a expertise dos diversos integrantes ajude a difundir a segurança e saúde do trabalhador como valor dentro das empresas.

"Trazemos ao grupo discussões acerca de mudanças de normas regulamentadoras, interpretação das normas, realização de eventos diretamente relacionados à prevenção de acidentes e adoecimento e realização de capacitações em diversas áreas", detalha o coordenador do Núcleo, Roberto Claudio Lodetti.

Nessa linha, já foram realizados seminários, palestras, discussão e envio de sugestões para alteração de normas regulamentadoras (por meio de consulta pública), além de treinamentos.

As reuniões do Núcleo ocorrem mensalmente, sempre na primeira quarta-feira do mês, às 18 horas, e são abertas a pessoas que tenham interesse em conhecer e integrar o grupo.

"Podem participar todos os profissionais da área de segurança e saúde do trabalhador, engenheiros, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, técnicos de segurança do trabalho ou qualquer outro profissional que tenha interesse no assunto e possa contribuir na discussão de assuntos técnicos e/ou de interesse na prevenção de acidentes e adoecimento dos trabalhadores", orienta Lodetti.

NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE LANÇA TERCEIRA EDIÇÃO DO SELO DE MELHORES PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Com o intuito de dar visibilidade e reconhecimento público às empresas comprometidas com a preservação da natureza e com a responsabilidade social, o Núcleo de Meio Ambiente da Associação Empresarial de Criciúma (Acic) lançou no mês de junho a terceira edição do Selo de Melhores Práticas de Sustentabilidade Ambiental. Vinte e seis empresas se inscreveram para concorrer ao selo.

"O selo é uma forma de reconhecer ações e projetos desenvolvidos pelas empresas em prol do meio ambiente", destaca a coordenadora do Núcleo, Regina Freitas Fernandes.

Para participar, além de serem associadas à Acic, as empresas precisam estar sediadas em municípios da Região Carbonífera e se enquadrar em uma das três categorias – Indústria, Comércio ou Serviços.

Os resultados serão divulgados em 1º de setembro e a entrega do selo está prevista para o dia 21 do mesmo mês.

Destak

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

18 ANOS CONECTANDO

PESSOAS

Abraçamos com gratidão o caminho percorrido até aqui e ficamos felizes em contribuir para a realização de muitos sonhos transportados em cada veículo, em cada caixinha. Nosso compromisso se mantém firme percorrendo estradas, conectando nossos clientes e realizando sonhos.

Connex 2023 reúne mais de 600 profissionais para explorar as tendências do marketing e vendas

Evento organizado pelo Clube de Marketing da Acic se consolidou entre os maiores da área em Santa Catarina

Criciúma. Mais de 600 mentes criativas das áreas de comunicação, marketing e vendas lotaram o auditório Jaime Zanatta, da Associação Empresarial de Criciúma (Acic), no Connex 2023, evento comandado pelo Clube de Marketing da entidade neste sábado (5). Sob o tema "Experiência que gera negócios", palestrantes de renome nacional e internacional exploraram ao longo do dia as últimas estratégias e práticas de marketing e vendas, além de mergulhar nas possibilidades emergentes da inovação e comunicação eficaz.

O Connex 2023 trouxe à tona temas cruciais, como o papel da tecnologia na transformação digital das empresas, o poder das redes sociais na construção de marcas robustas e as abordagens inovadoras que estão redefinindo a interação entre empresas e consumidores.

VALORIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA REGIÃO

O presidente da Acic, Valcir José Zanette, destacou o público presente e parabenizou o Clube de Marketing pela organização. "Juntos, vocês estão desenvolvendo e valorizando os profissionais de marketing, que também são responsáveis pelo sucesso das empresas. Além disso, difundem a importância do setor e auxiliam os profissionais com esta oportunidade única na região, possibilitando troca de conhecimentos e experiências por meio de palestras com profissionais tão renomados na área", ressalta Zanette.

Ao abrir o evento, a coordenadora do Clube de Marketing, Graziela Gislon, ponderou sobre a importância de sair da zona de conforto, algo oportunizado aos participantes. "Nada de diferente, grande ou marcante é feito quando estamos na zona de conforto. Por isso, trabalhamos para fazer algo diferente, algo que pudesse mudar o mindset de cada um que vem para esse encontro de conexão. Muito obrigado a todos patrocinadores, apoiadores e àqueles que se voluntariaram para estar trabalhando conosco", acrescenta.

Além de profissionais de todo o Sul de Santa Catarina, o Connex contou com participantes da região da Serra, Vale do Itajaí e Norte do estado.

MELHORES PROFISSIONAIS DE MARKETING E VENDAS ENCERRAM O EVENTO

Dois grandes palestrantes foram responsáveis por encerrar o Connex 2023: Carlos Busch, eleito quatro vezes Top Global em Vendas, e Camila Renaux, eleita por duas vezes a melhor profissional de Marketing do Brasil.

Com o tema "Seja único", Busch tentou explorar com os participantes sobre o acesso que é possível ter ao sucesso, seja nas empresas onde eles trabalham ou como executivos de mercado. "Um dos pontos que gosto de chamar muita atenção é que não devemos "cobrar vendas" de um vendedor, mas, sim, trabalho. Porque a venda é reflexo de várias interações que temos ao longo do trabalho. Não precisamos ser os melhores em tudo, mas se formos um pouquinho melhores que a média a gente vai ter muito mais sucesso", avaliou.

Camila, por sua vez, trouxe um recado aos profissionais de marketing que ainda temem serem porta-vozes e irem para a "frente das câmeras" na hora de buscar resultados. "Enquanto os que são menos éticos do que nós, estão dispostos a fazer o que for necessário para terem resultados, os bons estão morrendo de medo, cheios de dúvida de si e dos seus resultados. É nesse momento que ficar em silêncio, ser mero espectador, é uma decisão. Damos vozes aos que são piores e calamos os verdadeiramente bons. Todos nós somos porta-vozes das nossas ideias, dos nossos negócios, das nossas profissões. E se nós nos dedicamos tanto a elas, por que não nos tornarmos porta-vozes disso? Assim, enchemos o mundo de bons profissionais e bons negócios", aconselhou.

EXPERIÊNCIAS QUE CONECTAM

Desde às 7h, quando as portas da Acic foram abertas, os participantes puderam vivenciar experiências propostas pelo clube e pelos patrocinadores e apoiadores do evento, desde massagens relaxantes ou Reiki a saborear cafés especiais e fazer registros em foto e vídeos que marcarão o evento.

Após o encerramento, as centenas de pessoas se reuniram num Happy Hour regado a espumante, chopp e pizza no estacionamento da Acic para celebrar os aprendizados que transformarão suas carreiras profissionais.

Ecossistema de inovação da região Sul é tema de encontro com a presença do presidente da Acate

Entidade empresarial mantém um polo regional da Acate, ligado ao Núcleo de Base Tecnológica da associação

DEIZE FELISBERTO

A Associação Empresarial de Criciúma (Acic) recebeu a visita do presidente da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), Iomani Engelmann, com o intuito de aproximar a entidade representativa do ecossistema de inovação da região Sul. A Acic mantém um polo regional da Acate, ligado ao Núcleo de Base Tecnológica da associação. Atualmente, a Acate possui dez polos distribuídos pelo Estado.

Participaram do encontro gestores de instituições de ensino, como a Satc e a Unesc, que expuseram seus projetos e ambientes voltados à inovação e à tecnologia, atores do ecossistema de inovação de Criciúma e de Araranguá, representantes das comunidades de startups, da Diretoria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação de Criciúma, além dos coordenadores dos núcleos setoriais de Inovação e de Base Tecnológica da Acic.

"Nossa gestão está baseada em eixos de atuação e um deles é justamente o da inovação e tecnologia. Por meio da parceria com a Acate, a entidade favorece o fortalecimento do ecossistema de tecnologia e inovação da região, levando à discussão de importantes temas, como a qualificação da mão de obra e os investimentos", destaca o presidente da Acic, Valcir José Zanette.

Zanette considera ainda a união entre as instituições de ensino, entidades empresariais e o Poder Público como extremamente importante para que projetos voltados a essas áreas sejam fomentados.

> ***"Por meio da parceria com a Acate, a Acic favorece o fortalecimento do ecossistema de tecnologia e inovação da região, levando à discussão de importantes temas, como a qualificação da mão de obra e os investimentos".***
>
> Valcir José Zanette
>
> Presidente da Acic

ESTADUALIZAÇÃO DA ACATE

"Nos últimos anos, a Acate se preocupou muito com a formação empreendedora. Hoje Santa Catarina é uma máquina de gerar empreendedores na área de tecnologia. Somos cerca de 20 mil empresas no setor, representamos 6% do PIB do Estado, ou seja, R$ 24 bilhões", ressalta.

"No intuito de estadualizar a entidade, estamos mostrando que é possível empreender em qualquer local do nosso Estado,

com dois objetivos; que todos tenham as mesmas condições de igualdade, vendendo onde quer que estejam, e o segundo aspecto é ajudar a economia local na vocação que aquele município tem a se desenvolver", salienta o presidente da Acate, Iomani Engelmann.

"O setor de tecnologia carece de mão de obra e eu vejo o segmento como uma forma de fazer equidade social por meio de um emprego de alta renda. Com isso, lançamos um programa com o Senai, no qual as empresas pagam parte da capacitação profissional e o Senai entra com gratuidade de bolsa para pessoas em vulnerabilidade social e 70% das pessoas saem empregadas", destaca Engelmann.

Conforme o presidente da Acate, outro ponto em que a atual gestão vem atuando é a disponibilização de crédito para o segmento. "Algumas ações só serão viabilizadas se estivermos unidos e uma delas é com relação ao crédito. Se uma startup nasce em São Paulo, vai ter mais prosperidade do que empresas equivalentes em Santa Catarina, porque lá tem mais acesso ao crédito. Hoje, a Acate possui um fundo garantidor para contribuir com as empresas", informa.

Engelmann ratificou a fala do presidente da Acic, enaltecendo a importância da união para o fortalecimento do ecossistema de inovação na região Sul. "A união entre as entidades e o Poder Público para um crescimento ordenado do ecossistema é fundamental e esperamos que a região se organize dessa forma. Em Florianópolis, as grandes empresas sempre motivaram as pequenas empresas a se desenvolverem, numa relação de troca", acrescenta.

ATUAÇÃO REGIONAL

O coordenador do Núcleo de Base Tecnológica e diretor do polo da Acate na Acic, Jhony Alceu Pereira, comentou sobre o trabalho realizado para ampliar a atuação da Acate na região. "Estamos fazendo a aproximação com as cidades, com as entidades empresariais. Já temos uma aproximação bem significativa com a Incubadora e Aceleradora de Empresas de Base Tecnológica - Aratec de Araranguá", cita.

"Várias oportunidades serão promovidas na região, já estamos realizando algumas ações com os núcleos do Jovem Empreendedor e de Inovação da Acic, que também poderão, posteriormente, ser replicadas para outras cidades", coloca Pereira.

"Agradecemos a Acic pela liberdade de podermos atuar juntos. Somente unidos conseguiremos fomentar e fazer crescer o segmento em todo o Estado", conclui o presidente da Acate.

Evento debate a importância da área comercial para as empresas de tecnologia

Entender melhor como o setor comercial influencia o crescimento de uma empresa voltada à área de tecnologia foi a temática abordada no Bate-papo promovido pela Acate, com a parceria da Acic.

O encontro, que ocorreu na sede da entidade empresarial, contou com a participação do CEO da Nex Fit, Douglas Waltricke, e do diretor da WebMais, Sanon Matias, que compartilharam suas trajetórias e insights sobre a estruturação de processos comerciais.

Além disso, durante o evento, foram detalhadas informações sobre o Programa BRDE Labs, um instrumento criado pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para acelerar o desenvolvimento do ambiente de inovação na região Sul.

Em Santa Catarina, o Programa BRDE Labs foi idealizado em parceria com a Acate e terá como objetivo apoiar e fortalecer o desenvolvimento de até 100 startups catarinenses em fase de operação e tração.

CRICIUMACARD VALE-TRANSPORTE

Mobilidade e segurança para a sua equipe. Controle e economia para a sua empresa.

SISTEMA DE COMPRAS, RECARGAS, BLOQUEIOS E CANCELAMENTOS TOTALMENTE AUTOMATIZADOS, DIRETAMENTE NO SITE CRIBUS.COM.BR

Converse com um dos nossos consultores 48 3431 7707

CriBus

INTEGRAÇÃO

Acadêmicos do UniSatc apresentam experiências gamificadas à Acic

Estudantes do Curso de Administração desenvolveram ao longo de quase dois meses projetos baseados em demandas da associação empresarial

DEIZE FELISBERTO

Fortalecer os núcleos setoriais, expandir a atuação da Rede de Talentos para novos públicos, desenvolver um aplicativo para aproximar ainda mais os associados da entidade, além de um projeto de mentoria empresarial. Essas foram algumas das sugestões propostas pelos acadêmicos do Curso de Administração do Centro Universitário UniSatc, por meio da disciplina de Gamificação, coordenada pelo professor Diego Piovesan, apresentadas para a diretora executiva da Associação Empresarial de Criciúma (Acic), Maria Julita Volpato Gomes.

A coleta de informações para o desenvolvimento das experiências gamificadas ocorreu durante uma visita à Acic no mês de abril, na qual os estudantes conheceram a estrutura e a operação da entidade. Posteriormente, os acadêmicos das primeiras e terceiras fases trabalharam em sala de aula a elaboração dos projetos.

"Foi muito significativo. Todos os alunos partiram de um processo, de uma necessidade da associação. Tivemos também uma grande abertura da Acic, que foi maravilhosa, e isso possibilitou que os estudantes tivessem segurança, porque a porta ficou aberta para que sanassem as possíveis dúvidas", explica o professor da disciplina de Gamificação, Diego Piovesan.

"Os acadêmicos buscaram muita informação. Foram duas semanas de diagnóstico, antes da criação, e eles seguiram todo um caminho que desenvolvemos em sala de aula para essa resolutividade", acrescenta.

"A criatividade deles em nenhum momento foi podada, para que trouxessem iniciativas oportunas a partir do olhar sensível de definir o que poderia ser trabalhado. Tivemos caminhos bem diversos que se complementaram e que podem agora trazer benefícios para a associação. Estou muito feliz com a entrega dos acadêmicos", ressalta Piovesan.

GAMIFICAÇÃO NA GRADE CURRICULAR

A coordenadora do Curso de Administração do UniSatc, Katiane Stolk, destaca que trazer a disciplina de Gamificação para a grade curricular do curso foi uma iniciativa inovadora. "Pode até parecer difícil de traduzir o que essa disciplina significa, o resultado que ela traz. Felizmente, o professor Diego desejou fazer parte desse projeto e criou a metodologia, trouxe a ideia de fazermos de fato entregas à comunidade. Foi uma iniciativa ousada, que tem dado muito certo", coloca.

"No primeiro semestre, meio tímidos ainda, fizemos uma entrega para a própria Satc, e implementamos muitas delas. E este ano, ousamos um pouquinho, de entregar este trabalho como um projeto extensionista, para a comunidade. Estamos muito felizes com os resultados", completa Katiane.

EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS

"Conhecemos a associação e algumas das suas necessidades e, partir disso, conseguimos construir a experiência gamificada por meio da orientação em sala de aula. Foi uma experiência diferente e interessante", considera o acadêmico Jonatas Rodrigues Dagostin.

A diretora executiva da Acic, Maria Julita Volpato Gomes, enaltece a qualidade dos trabalhos apresentados e também a escolha da Acic para a experiência junto aos acadêmicos. "Os estudantes foram muito sensíveis as demandas da entidade e apresentaram sugestões muito criativas e inovadoras. Ficamos muito surpreendidos com o que foi apresentado e também agradecidos com a escolha da Acic. De todas as equipes recebemos sugestões riquíssimas e que podem ser aplicadas na entidade. Todos estão de parabéns", pontua.

FARBEN

30 ANOS

ALTA TECNOLOGIA
EM TINTAS

LINHA
AUTOMOTIVA

LINHA
INDUSTRIAL

LINHA
IMOBILIÁRIA

LINHA
MOVELEIRA

@tintasfarben
www.farben.com.br

SOLUÇÕES

Serviços e ferramentas auxiliam a impulsionar os negócios

Associados da Acic dispõem de um portfólio variado, alinhado às principais demandas

ANDRÉIA LIMAS

A Associação Empresarial de Criciúma (Acic) disponibiliza aos seus associados um portfólio variado de soluções, alinhadas às principais necessidades do dia a dia das empresas. São serviços e ferramentas que auxiliam na gestão e contribuem para impulsionar os negócios.

Entre as soluções, está a assinatura eletrônica, ferramenta disponibilizada pela entidade, em parceria com a Assine Pela Internet Tecnologia, que diminui a burocracia de processos e assegura a mesma validade jurídica de documentos assinados em papel.

Para quem realiza consultas para análise de crédito, o Boa Vista SCPC oferece informações rápidas, integradas e com segurança.

Os exportadores contam com o Certificado de Origem da Facisc, na modalidade digital (COD) ou impresso, além da Consulta Internacional, tendo como base o Relatório Business Information Report (BIR), que abrange países do mundo inteiro.

No portfólio também estão mentorias empresariais e assessoria jurídica gratuitas. Os núcleos setoriais, que reúnem diversos segmentos empresariais em grupo, também são uma oportunidade de capacitação, troca de ideias e discussão de desafios e necessidades, com o objetivo de aumentar a competitividade e melhorar o posicionamento das empresas no mercado que atuam.

Com uma estrutura modelo no Estado, a entidade possui diversos espaços para reuniões e eventos, com condições especiais e descontos exclusivos aos seus associados.

"Uma preocupação constante da diretoria e da equipe operacional da Acic é proporcionar aos associados soluções que atendam suas demandas de forma eficaz", ressalta a diretora executiva da entidade, Maria Julita Volpato Gomes.

DA CONTRATAÇÃO À RETENÇÃO DE TALENTOS

"Entre os principais desafios para empresários e empreendedores está a gestão de pessoas e a Acic oferece diversas soluções nessa área", salienta Vilma Martinhago Borges, consultora de Relacionamento.

O portfólio abrange da contratação à manutenção do quadro de pessoal. A Rede de Talentos é uma plataforma de recrutamento com interface inovadora, que permite a busca pelos profissionais de forma rápida e fácil. São mais de 2 milhões de acessos anuais e 27 mil currículos disponíveis.

Para retenção dos talentos, a Acic oferece soluções como a Rede de Vantagens, com benefícios exclusivos para associados e seus colaboradores na contratação de serviços ou aquisição de produtos. Já as capacitações contribuem para o aprimoramento em diversas áreas e em diferentes níveis organizacionais.

CARTÕES DE BENEFÍCIOS

Os benefícios aos colaboradores podem ser ofertados também por meio dos cartões. Com o Acicard, é possível usufruir de uma ampla rede de estabelecimentos parceiros e ter o desconto em folha. Já o Cartão Prêmio possibilita recompensar os talentos e o Útil Natal é um presente de fim de ano que dá liberdade de escolha a quem recebe.

Aceito em diversas redes, o Útil Alimentação propicia refeições mais saudáveis e equilibradas, enquanto o Útil Combustível garante a automatização do abastecimento, tornando a operação mais prática.

LOGÍSTICA

Encontros discutem melhorias no Porto de Imbituba

Empresários estão se reunindo constantemente com o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias

Tendo como uma de suas bandeiras fomentar o desenvolvimento do Porto de Imbituba e ampliar a competitividade das empresas da região que utilizam o transporte marítimo, a Associação Empresarial de Criciúma (Acic) tem participado de diversos encontros com o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Matins

No mês de maio, uma comitiva de empresários da região teve uma audiência com o secretário, em Florianópolis.

"Nós reunimos importantes atores da logística do Sul de Santa Catarina para conversar e encontrar soluções para algumas reivindicações. Saímos com alguns encaminhamentos para definir as melhores ações em busca de mais eficiência no setor", afirma o secretário Beto Martins.

Em relação ao Porto de Imbituba, foram relatadas as dificuldades para escoar produtos da região, questões como os custos e as limitações impostas pela operação de apenas um armador no porto, a quantidade de contêineres inferior às necessidades e em qualidade abaixo das exigências para o transporte de arroz, por exemplo.

EXPANSÃO DA LINHA FÉRREA

Representantes do Terminal Intermodal Sul (TIS) e da Ferrovia Tereza Cristina (FTC) também apresentaram a necessidade da expansão da linha férrea dentro do Porto de Imbituba, para aumentar a produtividade logística.

O encontro definiu pela criação de um Grupo de Trabalho para discutir o projeto de expansão da linha férrea e uma reunião mais ampla para debater os custos de frete.

COMITIVA DO SUL

Reforçaram as demandas os presidentes do Sindicato das Indústrias de Arroz de Santa Catarina (SindArroz), Walmir Rampinelli, e da Cooperativa Agropecuária de Tubarão (Copagro), Dionísio Bressan Lemos, também presentes ao encontro.

A comitiva do Sul do Estado contou ainda com o coordenador da Câmara de Relações Institucionais (CRI/Acic), Edilson Zanatta, também representante do TIS, integrantes da Santos Brasil, o CEO Daniel Dória e o diretor jurídico Gabriel Moura, o vice-presidente da Acic, Gilberto Francisco Hobold, e o presidente da SCPAR Porto de Imbituba, Luís Antônio Braga Martins.

Outro pleito colocado foi a viabilização de uma linha de navegação de longo curso, facilitando as exportações.

AVALIAÇÃO

"Percebemos que todos pensam da mesma forma, ou seja, em favor do desenvolvimento do Sul de Santa Catarina. Saímos bastante entusiasmados, a partir da posição do secretário, muito objetiva, querendo resolver a situação. Estamos satisfeitos e vendo que este governo está ouvindo, atendendo e sendo objetivo em relação às demandas", avalia o presidente da Acic, Valcir José Zanette..

VISITA À ACIC

Ainda no mês de agosto, a Acic recebeu a visita do secretário. O principal tema da pauta foi o aumento nos custos de transporte por contêineres, modal utilizado, por exemplo, pelas indústrias de arroz localizadas no Sul do Estado.

NOVO ENCONTRO

Em setembro, o Porto de Imbituba voltará à pauta na sede da Acic, novamente com a presença do secretário estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins.

INOVAÇÃO SOCIAL

Coesão, educação e empregabilidade marcam o 2º Fórum Internacional de Inovação Social

Realizado pela Abadeus, evento presencial e on-line reuniu cerca de 430 pessoas, na Acic

"Vivemos em um mundo de oportunidades para quem está incluído social e produtivamente, mas que se fecha para as pessoas que não têm as mesmas oportunidades e não conseguem acompanhar os avanços tecnológicos". A afirmação da diretora-executiva da Abadeus Centro de Inovação Social, Shirlei Monteiro, convidou as cerca de 430 pessoas que prestigiaram o 2º Fórum Internacional de Inovação Social (FIIS), no mês de maio, na Associação Empresarial de Criciúma (Acic), a refletirem sobre a importância de humanizar a inovação.

O evento contou com o prestígio de autoridades políticas, empresariais, acadêmicas, comunitárias, membros do Judiciário, representantes de classe e também do ecossistema de inovação, regional e estadual. Uma ampla programação, segmentada em dois palcos, contemplou palestras, painéis, workshops, além de atividades culturais em quase 4h30min de conteúdos sobre Inovação Social.

Pioneira na implantação do primeiro Centro de Inovação Social (Cisa) de Santa Catarina, a Abadeus realiza o FIIS com o objetivo de mobilizar a sociedade a pensar e agir na construção de um mundo mais humanizado, inclusivo, de pleno acesso e qualidade de vida para todos.

"Precisamos conectar todas as pessoas, especialmente as que estão à margem da sociedade. A inovação precisa descer do topo para a base da pirâmide e estar acessível às classes C, D e E. Só teremos um país realmente desenvolvido quando democratizarmos esse acesso", reiterou Shirlei.

CAPITALISMO CONSCIENTE

Fundador do movimento Capitalismo Consciente no Brasil, Peru e Colômbia, Thomas Eckschmidt foi o grande nome do evento. CEO da maior rede de consultores sobre a temática no mundo e autor do livro Capitalismo Consciente Guia Prático, publicado pela universidade americana de Harvard, o palestrante convidou os presentes a mudar a forma de ver e interagir com o mundo.

"Uma organização que tem clareza do seu propósito reconhece que só é possível alcançar o melhor resultado quando há cooperação e sinergia, dentro e fora dela. Achei muito interessante o fato de vocês, aqui na região, se reconhecerem como ecossistema. Há poder na interdependência, no compartilhamento e na conexão de ações e projetos em prol da coletividade", pontuou.

Ampla programação, segmentada em dois palcos, contemplou palestras, painéis e workshops

UNESC É A MAIS NOVA MANTENEDORA DO CISA ABADEUS

O evento contou ainda com o painel "Diálogos sobre Inovação Social com atores do ecossistema de Inovação de SC", com a participação do diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de SC (SCTI), Diogo Quintino; da reitora da Unesc e presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe), Luciane Bisognin Ceretta; e do diretor de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Criciúma, Aldinei Potelecki.

Ao final da atividade, a reitora surpreendeu a todos, em especial à direção da Abadeus, com o anúncio de que a Unesc passa a ser uma instituição mantenedora do Cisa. O espaço já conta com o apoio do Sicredi Sul.

CASES INTERNACIONAIS

A apresentação dos cases internacionais também atraiu a atenção do público. Filipe Almeida, presidente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, cargo correspondente ao de Ministro de Estado no Brasil, trouxe detalhes sobre a Iniciativa Portugal Inovação Social, que mobiliza cerca de 150 milhões de euros do Fundo Social Europeu. A verba é utilizada para financiar projetos que propõem abordagens alternativas e inovadoras para responder a problemas sociais no país.

Já Luiz Miguel Jaramillo, presidente da Red Iberoamericana de Jóvenes Líderes, mostrou como Medellín, na Colômbia, deixou de ser uma das cidades mais violentas do mundo para virar cidade modelo. A transformou ocorreu após a implantação de um programa de urbanismo social e a utilização da tecnologia para melhorar a vida da população, a partir da década de 2000.

RECONHECIMENTO ESTADUAL

O evento foi apresentado pelo Governo de Santa Catarina; Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc); Prefeitura de Criciúma; Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc); e Sebrae/SC.

O FIIS contou ainda com o patrocínio da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc); Imbralit; Canguru; Sicredi e Rio Deserto, além do apoio institucional da Acic; ABRH/SC; Rede Catarinense dos Centros de Inovação de SC; Centro de Inovação de Criciúma (CRIO); Núcleo Sul Catarinense do Terceiro Setor; e FIN Brasil.

Proteção que vai além do registro.

Mais do que encaminhar processos de registros com técnicas que aumentam as chances de êxito, oferecemos aos clientes uma assessoria completa, garantindo muito mais segurança e proteção para suas marcas e inovações.

ANEL
MARCAS & PATENTES

• MARCAS • PATENTES • DIREITOS AUTORAIS • COMBATE À CONCORRÊNCIA DESLEAL

www.anelmarcas.com.br (48) 3461-2525

Escaneie o código ao lado e fale com um especialista no WhatsApp

TECNOLOGIA

Investimento em talentos e inovação

Programa Inova Talentos seleciona pessoas qualificadas para desenvolver projetos de inovação em empresas catarinenses

Nem sempre um currículo acadêmico exemplar é suficiente para garantir sucesso no futuro profissional. A experiência no mercado de trabalho é um ponto importante também. Com a participação da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), o Programa Inova Talentos fomenta projetos de inovação em empresas e indústrias catarinenses e capacita talentos por meio de bolsas.

"O Inova Talentos é um programa muito importante para a Fundação e um exemplo de como é possível aliar o conhecimento da academia com o da indústria. Quem ganha com isso é a sociedade como um todo", afirma o presidente da Fapesc, Fábio Wagner Pinto.

O programa teve início em 2014, por meio de uma iniciativa do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) nacional em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e Santa Catarina foi um dos primeiros estados a aderir, ainda em 2014. Cinco anos depois, nasce a parceria entre o IEL e a Fapesc.

Para participar do programa, as propostas de projeto em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) devem conter inovação radical ou incremental, por meio de inovação em produtos, em processos, organizacional, em design, em marketing e em modelo de negócios, que visem o aumento da competitividade e o desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico.

Três motivos costumam ser apontados pelas organizações para optarem pelo programa Inova Talentos. Primeiro, quando uma empresa busca desenvolver um projeto inovador, por exemplo, mas não tem o conhecimento necessário. O segundo motivo ocorre quando as empresas têm o conhecimento, mas precisam aumentar a equipe. Por fim, o terceiro motivo é a possibilidade de uma organização ter profissionais focados a um projeto específico sem que eles estejam dedicados às tarefas do dia a dia.

ACESSE O EDITAL

A Fapesc tem um edital aberto do Programa Inova Talentos que recebe inscrições em fluxo contínuo. Podem se inscrever empresas, Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs) e Entidades do Terceiro Setor sediadas em Santa Catarina por meio do site www.fapesc.sc.gov.br

Inova Talentos e Fapesc

Desde 2019 foram R$ 8 milhões investidos

95 projetos

47 empresas

192 profissionais inseridos

Como as empresas podem participar

A empresa interessada procura o IEL por meio do site: https://ielsc.org.br/pt-br/inovatalentos

- O IEL e a empresa definem juntos o escopo do projeto.
- O projeto é submetido a um edital de chamada pública, que pode ser Fapesc, CNPq ou IPT.
- Após ser aprovado, a empresa define o perfil do bolsista, e o IEL recruta os profissionais.
- O bolsista contratado inicia no projeto e tem acesso a coaching, cursos, webinars e workshops.

Como os profissionais podem participar

Para participar, basta escolher a oportunidade que melhor se adequa ao seu perfil e realizar a inscrição no processo seletivo por meio do endereço: https://iel-sc.pandape.infojobs.com.br

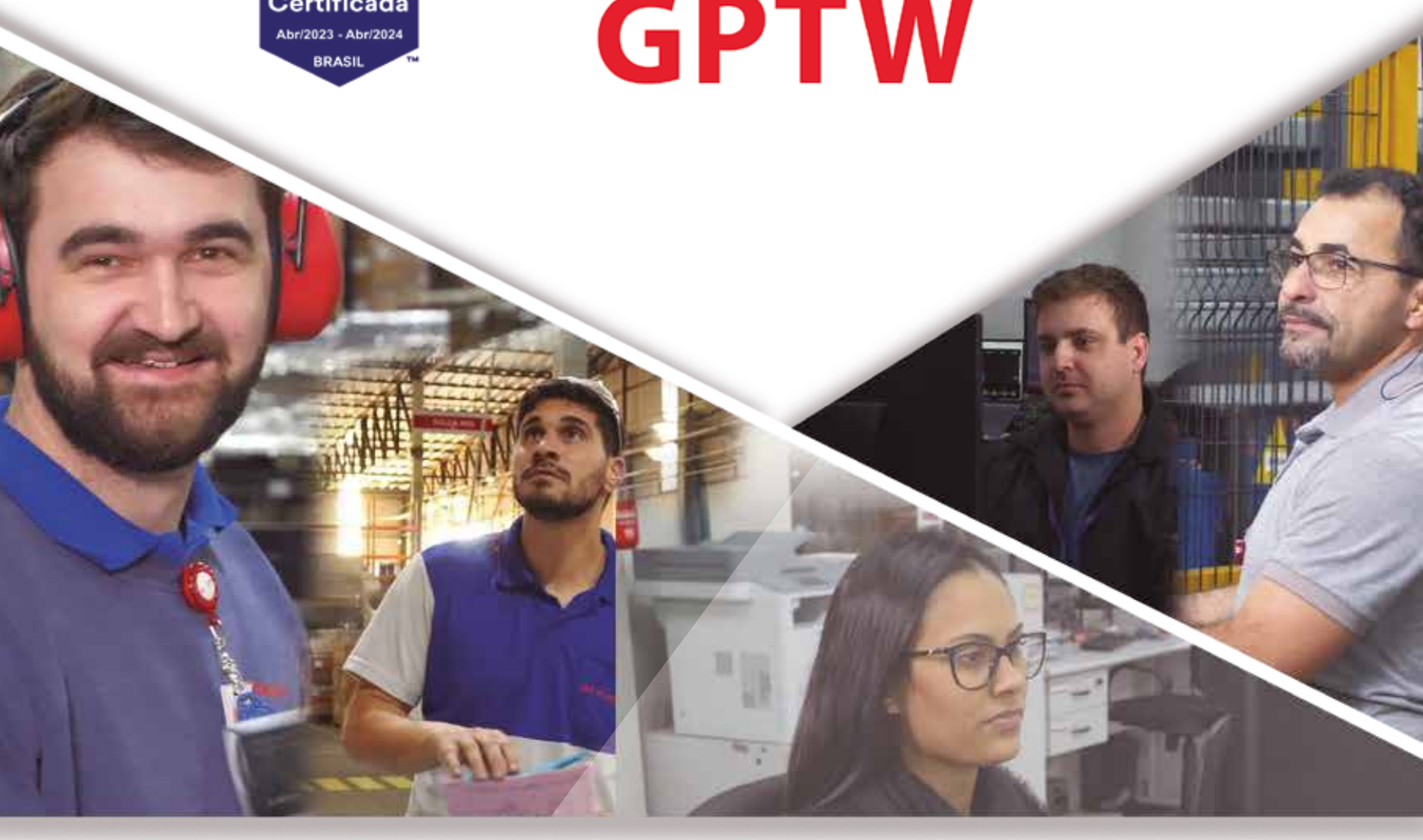
Se nenhuma vaga preencher o perfil do interessado, o profissional ainda pode cadastrar o currículo

No edital da Fapesc, o valor das bolsas são:

Graduado: R$ 3.500
Mestre: R$ 4.500
Doutor: R$ 6.000

Great Place To Work.
Certificada
Abr/2023 - Abr/2024
BRASIL

Plasson é GPTW



A Great Place to Work reforça a valorização e a atenção que a empresa dedica aos seus colaboradores, promovendo um excelente ambiente de trabalho.

Plasson do Brasil Ltda. Rodovia Otávio Dasoler, 4075 - Criciúma - SC Brasil
Tel: 55 (48) 3431 9500 - Exclusivo Assistência Técnica 0800 606 9595
Email: plasson@plasson.com.br / www.plasson.com.br

PLASSON® Livestock

Presença Global - Atendimento Personalizado

Geovane Machado

CAPACITAÇÃO

Acic lança programa voltado a micro e pequenas empresas

Iniciativa tem como objetivo central contribuir para o aprimoramento da gestão empresarial, estimulando o desenvolvimento desses negócios

ANDRÉIA LIMAS

Respondendo por cerca de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e liderando a geração de empregos formais no país, as micro e pequenas empresas enfrentam desafios relacionados à gestão, que podem afetar sua sustentabilidade e competitividade. Para apoiar esse segmento na região, especialmente aos seus associados, a Associação Empresarial de Criciúma (Acic) lança o programa Gestão na Prática para Micro e Pequenas Empresas, com início no mês de setembro.

A iniciativa tem como objetivo central contribuir para o aprimoramento da gestão empresarial, estimulando o desenvolvimento desses negócios. "Os diretores da Acic compõem diferentes grupos de trabalho, voltados a eixos estratégicos de atuação, para levantar as demandas e sugerir ações. O programa é fruto desse trabalho colaborativo, ligado ao grupo das micro e pequenas empresas", explica o presidente da entidade, Valcir José Zanette.

O programa foi estruturado em cinco módulos alinhados às principais áreas de uma empresa, abordando gestão financeira, gestão operacional de pessoas, inteligência em vendas e performance comercial, ferramentas de gestão e controle de estoque. Cada módulo será desenvolvido em três encontros semanais.

Além da teoria, os participantes terão estudos de casos reais, proporcionando a apresentação dos conceitos e o uso de ferramentas práticas relacionadas a cada tema. Essa abordagem permitirá uma compreensão mais aprofundada e aplicada dos conteúdos, capacitando os profissionais a lidar com situações reais de forma eficaz. Os participantes serão incentivados ainda a interagir e trocar experiências, enriquecendo o processo de aprendizagem.

FACILITADORES

Profissionais com conhecimento, vivência, experiência e atuação no mercado integram o time de professores:

- **Alessandro Ramos Costa** - Consultor empresarial, com mais de 20 anos de atuação em gestão empresarial, com enfoque em liderança e gerenciamento da produção;
- **Aline Uflacker** - Consultora e palestrante empresarial nas áreas de Gestão de RH, Gestão de Pessoas, Legislação Trabalhista e Rotinas Operacionais em Departamento Pessoal, com vivência profissional em empresas privadas e no mercado educacional;
- **Rafael Bianchini Glavam** - Consultor empresarial, analista estratégico, professor de cursos de pós-graduação, instrutor de cursos, workshops, treinamentos e palestrante.
- **Piero Garcia** – Consultor empresarial, especialista em Gestão de Processos de Negócio, pós-graduado no MBA em Gestão de Pessoas, MBA em Gestão Empresarial e graduado em Relações Internacionais.

CULTURA

Galeria de arte da Acic abre programação com a exposição de Juarez Machado

Foram expostas durante os meses de março e abril, pela primeira vez em Criciúma, 20 gravuras produzidas pelo artista

DEIZE FELISBERTO E ANDRÉIA LIMAS

Uma noite que uniu as artes plásticas e a música. Assim foi a abertura oficial da exposição "Juarez Machado: Cidadão do Mundo", na sede da Associação Empresarial de Criciúma (Acic), que marcou o início das atrações de 2023 na galeria de arte da entidade.

Em parceria com o Instituto Internacional Juarez Machado (IIJM), foram expostas durante os meses de março e abril, pela primeira vez em Criciúma, 20 gravuras produzidas pelo artista em Paris e no Rio de Janeiro a partir de 2015. As obras, assinadas e numeradas, reproduzem experiências vivenciadas pelo artista em diversos países.

As peças retratam o universo feminino, em cenas que remetem ao movimento do tango, à musicalidade do jazz, à espiritualidade do vinho, à beleza, à alegria e ao bom gosto. "É apenas um recorte, uma síntese do universo de Juarez Machado, que tem mais de 20 mil obras em vários países. A exposição teve um critério curatorial de trazer obras que representassem um pouco dessa trajetória", ressalta Edson Machado, presidente do instituto.

Curador da mostra e irmão do artista, ele destaca o apoio dado pela entidade empresarial à Cultura. "A galeria de arte da Acic é um espaço generoso, proporcionando o acesso gratuito à arte. Esse projeto é um exemplo para outras associações empresariais do Estado", enaltece.

EXALTAÇÃO À MÚSICA CLÁSSICA E ERUDITA

A abertura da exposição de Juarez Machado contou com um recital da Camerata di Venezia, reunindo um grande público, que foi conduzido pelo maestro Luiz Fernando São Thiago.

Exposição Portais propõe uma viagem às emoções

Por meio do Projeto de Cultura da entidade, a galeria de arte da Acic recebeu no mês de maio a exposição Portais, de Giovani Candiotto Búrigo. Em fotografias que retratam diferentes cenários, o artista propõe aos visitantes uma viagem às emoções.

"O trabalho procura sintetizar as emoções através das imagens e levar essas emoções para as pessoas, através de gatilhos que moram no nosso inconsciente. Proporciona o acesso às emoções quando se está visualizando o quadro, através de cores, simbologias", descreve Búrigo.

ACIC RECEBE GRUPO DE CANTO E DANÇA DA VARSÓVIA

A Acic também foi palco no mês de abril da apresentação do Conjunto de Canto e Dança da Escola Politécnica de Varsóvia/Polônia. Durante o espetáculo, o grupo de 36 integrantes mesclou dança e canto coletivo.

A vinda do grupo da Polônia se deu numa parceria realizada entre a Fundação Cultural de Criciúma (FCC) e o Grupo Folclórico Polonês Orzel Bialy de Criciúma, com o apoio da Fundação Municipal de Esportes (FME), e da Acic.

ABERTURA DE EXPOSIÇÃO E RECITAL FECHAM A PROGRAMAÇÃO EM CELEBRAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DA ACIC

A programação em celebração aos 79 anos da Associação Empresarial de Criciúma (Acic) foi fechada em uma noite especial proporcionada pelo Projeto de Cultura da entidade. A abertura da exposição Eu & Você & Elas/Eles foi marcada

pelo recital Fragmento Erudito, apresentado pelo Duo Cerqueira-Alexandre.

O encontro uniu música de câmara, em violino e viola, peças de tapeçaria, talento, arte e técnicas apuradas. "Mais uma vez o Cultura Acic mostrou a qualidade dos artistas que temos na nossa região, sejam esses jovens músicos que estão ganhando o mundo, as tecelãs que expõem seus trabalhos ou tantos outros artistas que nos deram a honra de participar do projeto", ressalta a coordenadora do Cultura Acic, Iara Gaidzinski.

EXPOSIÇÃO ATÉ SETEMBRO

As obras que compõem a mostra Eu & Você & Elas/Eles ficarão expostas até setembro. "As tecelãs receberam como desafio produzir obras a partir de rostos retratados em fotografias, definindo a técnica que iriam usar. Assim, temos mais de 25 pequenos retratos em preto, branco e cinza", descreve Elke Hulse, referindo-se ao trabalho do coletivo As Catarinas.

O grupo surgiu em 2006, formado por alunas e ex-alunas dos cursos de tapeçaria ministrados por Elke, mestre em Teoria e História da Arte, com participação em exposições na França, Espanha, Itália, China, Estados Unidos, Escócia, Letônia e no Brasil.

Na Acic, a artista dá uma mostra do seu trabalho em quatro tapeçarias, nas quais estão montagens de rostos.

PASSEIO PELOS PERÍODOS BARROCO E CLÁSSICO

O som brilhante e sagaz do violino e o som doce, suave e melancólico da viola formaram a combinação perfeita do Fragmento Erudito, recital que promoveu um passeio pelos períodos Barroco e Clássico da música. O violinista Josenir Alves Cerqueira Júnior e o violista Jaison Alexandre de Oliveira encantaram o público com a apresentação de composições de Johann Sebastian Bach, George Philipp Telemann, Carl Stamitz, Ignaz Pleyel e Wolfgang Amadeus Mozart.

Vigilância Humana

Vigilância Eletrônica 24h

Sistema de Monitoramento por Câmeras

Gestão de Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Jardinagem

Recepcionista e Telefonista

Mão de Obra Especializada

Empresas Radar 30 anos

Nossa História É VOCÊ

Araranguá e Criciúma:

(48) 3461-6363

@empresasradar

www.vigilanciaradar.com.br

Mindset da disrupção

CARLOS PIAZZA

Não é raro no mundo digital nos depararmos com paradoxos que nos levam a pensar que lidamos com coisas apartadas, mas que, na realidade, são uma só. É assim quando se equilibra a visão humana com a presença de muita tecnologia, algo aparentemente antagônico.

Tecnologias estão no centro das novas demandas e, portanto, deveríamos saber tudo sobre elas. Claro, é mandatório, mas ao contrário do que se pensa, a tecnologia está no centro das mudanças, mas não é o ponto focal da discussão.

Falar de transformação digital é fundamentalmente falar de gente, não de máquinas, algoritmos, sistemas etc.; é falar sobre como estas tecnologias, combinadas entre si, melhoram a vida humana e a sociedade e como ela pode se beneficiar delas em prol da vida humana.

As tecnologias nunca foram, nem nunca serão, uma finalidade em si, mas meios pelos quais se busca melhor qualidade de vida e avanços na sociedade, que a qualifica na questão da subsistência, no conforto da vida humana e na adaptabilidade. Elas dão substrato, um significado.

Nesta visão, está explicado o porquê das ciências humanas prevalecerem perante as tecnológicas. A discussão baseia-se no futuro da própria tecnologia, que pode ser disruptiva e melhorar substancialmente a vida humana, ou pode ser destrutiva e intoxicante, uma vez que tecnologias são neutras, mas o pano de fundo é sempre a vida humana.

Tecnologias se desenvolvem exponencialmente, humanos, linearmente. Em algum momento, isso passa a estabelecer uma nova condição: o humano não tem como fazer frente à taxa de crescimento tecnológico.

Esta exponencialidade tecnológica ficou visível desde a década de 1950. A Lei de Moore colocava o fato de que tecnologias dobram sobre si mesmas, a cada um ano e oito meses, derrubando o custo pela metade. Isso é uma curva exponencial. Gordon E. Moore era em 1972 o Presidente da Intel, fabricante de chips de computadores.

Esta curva se acelerou brutalmente pelos anos 1990, quando houve o aparecimento da Internet Relacional 2.0 e não mais deixou margens de que, em algum tempo, sofrerá um reordenamento com o desenvolvimento da Internet 3.0.

Tecnologias provocam perplexidades: há de se caracterizar o movimento estabelecido, com um ritmo de aceleração brutal sobre todos nós - e isto será muito complexo de absorver em soluções tecnológicas cada vez mais determinantes sobre os seres humanos.

Há duas coisas que sucumbem à enorme velocidade e a esta profundidade: a adaptabilidade humana e o intelecto humano. Estes são os pontos complicados de toda esta discussão Tech & Touch. Foi natural ver que, na Primeira e na Segunda Revolução Industrial, tivemos humanos no centro total da produção.

A teoria do High Tech, High Touch baseia-se na eterna busca de um significado próprio para as questões humanas, fundamentalmente apoiadas, de um lado, nas tecnologias; e do outro, nas relações humanas e no convívio, além da própria visão do desenvolvimento das sociedades.

High Tech refere-se a tudo que diz respeito às tecnologias. High Touch está ligado às questões humanas.

Isso engatilha uma nova realidade noética, assunto absolutamente essencial no mundo tecnológico, que, paradoxalmente diz respeito à zona de conhecimento que estuda os fenômenos subjetivos da consciência, da mente, do espírito e da vida a partir do ponto de vista da ciência e como conceito filosófico que é. A noética define a dimensão espiritual do homem.

As contribuições do conceito High Tech, High Touch apontam para a mudança e o mesmo tempo complementariedade dos papéis. Pensamento crítico e análise da ambiguidade são territórios humanos claríssimos. As máquinas não os farão.

Em suma, algoritmos para máquinas, androrítmos para humanos. Um termo novo que sempre causa espanto: o que seriam androrítmos? Justamente a visão de que o humano se transformou em uma máquina ruim dá o tom. Androrítmos são capacidades humanas, como propósito, ética, criatividade, compaixão, pensamento crítico, visões de futuro, imaginação, paixão.

O futurismo regenerativo e o pensamento que nos leva à antecipação das mudanças é o único território viável. Futurismo estratégico faz com que tenhamos que ter uma nova mentalidade, da velocidade de transformação das máquinas e da volta do lugar de contemplação dos seres humanos.

Isso é mindset da disrupção.

Carlos Piazza,
Darwinista digital, futurista,
polímata, escritor e professor.

Descubra como os nossos *cartões de benefícios* podem ser o seu melhor aliado!

Na Acic, acreditamos no desenvolvimento conjunto e na força da nossa região.

É por isso que temos diversos cartões de benefícios, pensados para impulsionar a economia local e oferecer vantagens únicas para você e sua empresa.

Saiba mais:

(48) 3461-0900

www.acicri.com.br

ACIC
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CRICIÚMA